Anno V — Rio de Janeiro — Terça-feira, 30 de Março de 1915 — N. 1.172

HOJE

[illegible] — maxima 25,8; minima, [illegible]

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$200. Cambio, 12 7/8 a 12 15/16.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 31

TELEPHONES, REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICAL — OFFICINAS CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Fendas que já se vão tornando historicas...

O Observatorio é que está para cair

Um effeito da "auri sacra fames"

As fendas do paredão do Observatorio, vistas do interior e do exterior

Era realmente uma calamidade. Um hospital e de creanças, estava para cair.

De dia, inquietos, tranzidos de medo, á noite, como ovelhas acossadas pelos bandos de lobos famintos, dormindo sobresaltados, acordando com o sinistro rumor do estalar das vigas...

E fomos ouvir os directores do S. Zacharias, que foi em outros tempos um hospital do Exercito, que antes tinha sido de outros misteres.

— Nada, nada, que aquillo ali nada tinha com o caso. A causa era outra...

E ficara uma qualquer cousa no ar.

Hoje voltámos, não para interrogar, mas para ver, para examinar.

O Hospital de S. Zacharias estaria ainda de pé ?

Estava.

Pedimos para visital-o, para percorrel-o.

Nada mais facil.

Enfermarias, gabinetes medicos, corredores, dependencias diversas, cozinhas, lavanderias, pateos, casas de funccionarios. Tudo erecto, tudo limpo, tudo direito.

Doentes e pessoal, physionomias calmas, tranquillas, de conforto.

Atmosphera leve, pura, varrida pelas auras marinhas. Luz a jorros, entrando por quatro lados.

Local magnifico.

— Mas não ha nada para cair aqui ?

— Nada.

— Nem uma paredesinha ?

— O que está para cair, não é aqui. E' ali. E' acolá.

Olhámos para acolá. Ali estava o Observatorio. O Observatorio, sim, é que estava para cair.

Assim como quem escorrega tambem cáe, o que racha está para ruir.

O Observatorio Astronomico está rachado. Não é de agora, é de muito tempo que elle vem fendendo aqui, ali, acolá. A sua cupula principal está como o velho sino da Boa Morte cuja rachadura começa em baixo e acaba bem lá em cima.

Não só o tempo foi o autor desse mal que vem fazendo no Observatorio o que os burguezes fizeram na Bastilha. O que o prejudicou mais foi a febre do ouro, que por muito tempo andou dando em muita gente boa.

Os thesouros dos jesuitas, que tanto podiam estar nos subterraneos deste, como aquelle lado do morro do Castello, foram os causadores de umas tantas pesquizas que mais serviram para solapar os velhos alicerces do secular edificio.

Ha cerca de trinta annos uma empresa se propoz a ir buscar os thesouros ou um Santo Antonio de ouro massiço, do tamanho natural, que devia estar exactamente num subterraneo para o qual se entrava por certa furna do Observatorio.

Foi um tirar de terra que nem tatú.

Depois a "cavação" foi repetida no tempo da abertura da Avenida.

E os "canastras" tanto fizeram que o vovó Observatorio, já não sentindo terra firme, perdeu a linha.

Lá estão as suas paredes denegridas, com as novas e tortuosas aberturas para o vento, para a chuva, para a luz, que tudo invade agora o interior do vovó, desde o cerebro até os pés.

O velho guardará mesmo algum thesouro?

Como estará elle na sua mudez condemnando a fama de ser rico...

Vamos ter emfim as estações da Light!

E não esperaremos o bonde ao sol e á chuva

O primeiro ponto favorecido será a praça da Bandeira

A planta da estação de passageiros que vae ser construida na praça da Bandeira

Não foi improficuo o nosso protesto contra a falta de observancia de uma das clausulas do contrato da Light, que mais directamente entendem com o bem estar do publico.

Vão, finalmente, ter um abrigo, onde preservem do sol e da chuva os passageiros dos "tramways" que os esperam no ponto da praça da Bandeira, o primeiro ponto favorecido.

Por todo o mez vindouro deve ficar installada nesse local a estação de passageiros, que essa companhia estava obrigada pelo seu contrato a fazer ha muito tempo.

O material necessario a essa obra já está na Alfandega e a Prefeitura já approvou as respectivas plantas e projectos.

A estação de passageiros vae ser construida no refugio central da praça da Bandeira entre os dous pequenos refugios que estão sendo calçados e arborisados pela Municipalidade.

Será um artistico pavilhão de dous andares, destinada a parte terrea ao salão de espera dos passageiros e o pavimento superior para banda de musica.

A construcção desse pavilhão será toda em ferro, sendo a sua cobertura de asbesto.

O chão do andar terreo será ladrilhado e o do superior concretado.

A parte superior do pavilhão ficará supportada sobre artisticas columnas de ferro, havendo em redor uma "marquise" de vidros de cor branca armados.

O pavilhão, em fórma triangular, vae ser construido pelo engenheiro da companhia Sr. Charles Shark, devendo a obra ser iniciada nos primeiros dias de abril proximo.

Cuidado com o peso de suas compras!

As escandalosas infracções descobertas pela Prefeitura

A commissão de fiscalisação dos serviços municipaes, além da vigilancia que tem exercido sobre todos os negociantes em geral, para que as contravenções não continuem a dar-se com a assiduidade de tempos atrás, está, agora, fazendo uma perseguição a commerciantes gananciosos, que têm em seus armazens balanças e pesos viciados, lesando assim o publico.

O resultado da inspecção feita por esses funccionarios nestes dous ultimos dias é bastante para provar como o povo é lesado diariamente nas suas compras.

Si ha negociantes honrados, existe, tambem, um numero sufficientemente grande de deshonestos.

As infracções constatadas numa ligeira visita que essa commissão fez a diversos estabelecimentos commerciaes, provam a necessidade de uma severa fiscalisação nesse sentido.

São os seguintes os negociantes contraventores:

Manoel José Fernandes, Estrada de Santa Cruz n. 3.096; Ercules Angelo de Rezende, casa de fructas, praça da Republica n. 207; Francisco Martins da Costa, açougue, Estrada de Santa Cruz n. 3.082; Santos & Jorge, açougue, rua de S. Pedro n. 294; Eduardo & Filho, taverna, rua Maria José n. 62; Abilio & Freitas, açougue, rua da Estação n. 88; Antonio Pereira & C., açougue, rua João Vicente n. 11; Silva Pereira & C., taverna, rua do Riachuelo n. 402; Paschoal Felippe & C., açougue, rua Menezes Vieira n. 5; Moreira & Figueira, rua Haddock Lobo n. 371; Simões & Tejo, taverna, rua da

Os pesos e balanças viciadas, apprehendidas pela fiscalisação da Prefeitura em varias casas commerciaes desta cidade

Estação n. 43; José Maria da Motta, açougue, rua Archias Cordeiro n. 128; Manoel Rodrigues da Silva, taverna, rua Archias Cordeiro n. 178; José Machado Fagundes, açougue, rua Lins de Vasconcellos n. 13; João Jacintho Pacheco, açougue, rua Barão de Bom Retiro n. 19 A; Manoel Sampaio, açougue, rua Barão de Drummond n. 2; e Abel Pedreira, açougue, rua Carolina Machado n. 552, todos por possuirem pesos viciados. Antonio Pereira & C., açougue, á rua João Vicente n. 11; Manoel Teixeira de Mello, açougue, á rua Barão de Bom Retiro n. 134; Guilherme da Rocha Ferreira, açougue, á rua Conde de Bomfim n. 5; e Miguel de Souza Machado, açougue, á rua Dr. Aristides Lobo n. 192, todos por venderem carne com grandes faltas; Manoel Felix, açougue, rua Candido Benicio n. 15; Mello & Medeiros, açougue, rua Senhor dos Passos n. 169; Carlos José Corrêa, açougue, rua do Senado n. 238; M. Ramos de Oliveira, casa de café, avenida Passos n. 21; Angelo Francisco dos Santos, açougue, rua Coronel Rangel n. 24; Joaquim Ribeiro, açougue, rua Dr. Candido Benicio n. 504; e Mello & Ferreira, açougue, rua Pereira Nunes n. 58; todos por terem balanças viciadas; Antonio Fernandes, açougue, rua Dr. Bulhões n. 84; e Manoel da Silva & C., á Estrada de Santa Cruz n. 3.002, por falta de pesos; João Baptista da Cruz, rua Salvador n. 197; e A. Martins & Costa, falta de aferição de balanças.

A todos esses infractores foram impostas as respectivas multas e apprehendidas balanças e pesos, de que apanhámos photographias na sala da commissão, na Prefeitura, para onde foram recolhidos.

O manifesto de bobagem

Brevemente, o M...... sabião, gran de successo da "troupe"!

As complicações do reconhecimento

Os candidatos inelegiveis

Na bancada mineira ha uma penca delles

O decreto n. 2.504, de 11 de julho de 1914, que prescreve os casos de inelegibilidade para o Congresso Nacional, alterando as disposições da lei n. 1.269, de 15 de novembro de 1904, referentes ao assumpto, dispõe:

"Art. 3º. São inelegiveis para o Congresso Nacional:

I — Em todo o territorio da Republica:

a) o presidente e vice-presidente da Republica, os governadores ou presidentes e os vice-governadores ou vice-presidentes dos Estados;

b) os funccionarios administrativos federaes, demissiveis independentemente de sentença judicial.

II — Nos respectivos Estados, equiparado a estes o Districto Federal:

a) os parentes consanguineos ou affins, nos primeiro e segundo gráos dos governadores ou presidentes dos Estados; ainda que elles estejam fóra do exercicio do cargo por occasião da eleição, e até seis mezes antes della.

Art. 5º. Salvo os casos já previstos nos artigos anteriores, as causas de inelegibilidade permanecem quando o exercicio do cargo ou funcção publica preceder a eleição — DE SEIS MEZES, nas hypotheses das alineas A, b, c, e, n. I do art. 3º, e de TRES MEZES, nas das alineas d, e, F e g do n. I, e c, d, e, f do n. II e nas do n. IV do art. 3º.

Paragrapho unico. Considera-se cessado o exercicio do cargo ou funcção publica pela terminação do mandato electivo, exoneração, aposentadoria, inactividade, jubilação ou disponibilidade."

Incidem, pois, na lei de inelegibilidade os candidatos por Minas Geraes, dous delles já diplomados:

2º districto, o Dr. Francisco de Campos Valladares, que foi chefe de policia desta capital até 15 de novembro de 1914 (art. 3º, I, letra b);

3º districto, o coronel Antonio Martins Ferreira da Silva, que foi vice-presidente do Estado de Minas até 7 de setembro de 1914 (art. 3º, I, letra a);

5º districto, o Dr. Julio Bueno Brandão Filho, filho do coronel Bueno Brandão, que exerceu a presidencia do Estado de Minas até 7 de setembro de 1914 (art. 3º, II, letra a).

A lei, como se vê, não admitte interpretações: é clara, positiva, terminante em suas prescripções.

Vamos ver, porém, o que, em sua alta sabedoria, resolve a Camara dos Deputados, que só costuma tomar em consideração essas disposições legaes quando ellas offendem interesses da politicagem reinante.

Teria sido a rhetorica?

O telhado da sala das sessões do Conselho pernambucano veiu abaixo

RECIFE, 30 (A NOITE) — Tendo desabado a tesoura do telhado do edificio da Prefeitura, na parte em que funcciona o Conselho, o Lyceu de Artes e Officios offereceu seus salões, para não ficarem interrompidos os trabalhos legislativos do municipio.

Aceito esse offerecimento, o presidente do Conselho autorisou a transferencia do mobiliario, até terminarem os concertos por que vae passar o edificio da Prefeitura.

A SEMANA SANTA

Que são as «trevas»?

O culto através dos seculos

No triduo final da Semana Santa realisa-se o officio, chamado desde a mais remota antiguidade, "das Trévas". Essa denominação veiu-lhe da praxe de se cantarem as laudes e matinas durante as trevas da noite, bem como do apagamento progressivo das luzes do templo.

No seu conjunto, o referido officio não é cerimonia nova: é apenas uma parte das horas canonicas que são cantadas com maior solemnidade do que nos outros dias.

As poucas particularidades que apparecem são vestigios de antigas cerimonias ou allusões a factos historicos cuja origem deve ser procurada de preferencia nos monasterios, desde que a recitação do "officio divino" ("opus Dei") era mais rigorosa e mais solemnemente observada entre os frades. Bem sei que os liturgistas acham apenas uma significação symbolica nessas minudencias. Mas, para quem conhece a historia do culto christão, é incontestavel que o symbolismo dos ritos não creou intencionalmente as cerimonias; a egreja, pelo contrario, aproveitou as praxes locaes, ou os factos historicos, dando-lhes, "post factum", uma significação religiosa.

No "officio das Trevas", apparece nos templos catholicos um candieiro triangular, de quinze velas de cor amarella. As velas desse candieiro têm para os liturgistas uma significação symbolica: a do vertice representaria Christo; as restantes seriam os apostolos e discipulos. Apagam-se progressivamente as luzes, afim de mostrar que Jesus foi abandonado aos poucos por todos. O ruido que se faz no fim do officio recorda as convulsões da natureza por occasião da morte de Christo.

A origem historica dessas particularidades póde ser encontrada nos conventos. Na Edade Média, como ainda hoje, na Ordem dos Passionistas, resavam-se as matinas de noite. Uma vez o officio canonico terminado, saiam a apagar todas as luzes do oratorio e a se applicar o castigo da "disciplina" (chicote) em signal de penitencia.

Essa reminiscencia parece bem explicar assim o apagamento das luzes como o estrondo final.

Como não era possivel submetter todos os fieis á "disciplina", o estrondo tomou forçosamente outro aspecto. — ETIENNE BRASIL.

Um inquerito nas Obras do Porto pernambucano

RECIFE, 30 (A NOITE) — O acto do ministro da Viação mandando abrir rigoroso inquerito nas Obras do Porto, para apurar o que houve durante a gestão do Dr. Olympio Chermont, tem provocado os maiores applausos.

Austriacos e italianos face a face no Tyrol

As operações navaes no Baltico

UM NAVIO-PIRA NO SECULO XX

O «Emden II», como o chamam os jornaes allemães. E' o bergantim «Ayesha», de que se apossaram os marinheiros sobreviventes do «Emden», e tem a bordo quatro metralhadoras. Esse bergantim exerce actualmente a pirataria nos mares da Oceania, e ainda ha poucos dias entrou em Padang, na ilha de Samatra, onde os piratas desembarcaram e saquearam a estação telegraphica e varias casas commerciaes

Os italianos estão se concentrando na fronteira austriaca

GENEBRA, 30 (Nova York) (Havas) — Alguns regimentos italianos estacionados perto da fronteira suissa tiveram ordem de seguir para a fronteira do Tyrol, onde os austriacos estão concentrando tropas.

As operações no mar Baltico

LONDRES, 30 (A NOITE) — Telegraph† de Petrograd:

«Até agora, a esquadra allemã do mar Baltico, em dezenove ataques, inclusive os de submarinos, apenas conseguiu afundar um navio nosso; entretanto, os nossos navios naquella zona de guerra já metteram a pique varios transportes de munições e cinco torpedeiros allemães».

UM PRESENTE CURIOSO

O mostrador do relogio offerecido ultimamente ao kronprinz da Allemanha pela princeza sua esposa

Os alliados voltaram a bombardear os Dardanellos

PARIS, 30 (Havas) — Telegrapham de Athenas para a Agencia Havas:

«Os navios da esquadra franco-ingleza bombardearam hontem os fortes dos Dardanellos, que responderam ao fogo com muito pouco vigor.

Os turcos estão fazendo reparações nos fortes avariados pelos ultimos bombardeios.»

Estender-se-á a pirataria ao Mediterraneo ?

LONDRES, 30 (A NOITE) — O «Politiken», de Copenhague, publica uma informação recebida de Vienna, segundo a qual estão sendo construidos activamente nos estaleiros austriacos vinte submarinos destinados a fazerem o bloqueio do Mediterraneo.

O commandante do "Brussels" narra a sua façanha

LONDRES, 30 (A NOITE) — O capitão Wirt, commandante do navio mercante «Brussels», que metteu a pique um submarino allemão nas costas da Hollanda, conta que o perseguiu durante vinte minutos, conseguindo afinal passar-lhe por cima. O choque recebido pelo submarino, ao roçar a quilha do «Brussels», foi violento e determinou o seu naufragio immediato.

Noticias de Berlim

LONDRES, 30 (A NOITE) — Dizem as noticias officiaes de Berlim, publicadas em Copenhague:

O coronel general von Kluck acha-se melhor do ferimento que recebeu quando inspeccionava as linhas avançadas.

Atacámos os russos em Tauroggen, rechassando-os entre Wirballen e Kowno.

O preço da farinha está baixando e os cereaes existentes são sufficientes até á proxima colheita.

Communicado official allemão

A legação da Allemanha recebeu a seguinte communicação official:

"O quartel-general communica em data de 29 do corrente:

No theatro occidental da guerra o dia passou relativamente calmo.

Sómente nos Argonnes e na Lorena franceza houve pequenos combates os quaes nos foram favoraveis.

O coronel-general von Kluk foi ferido levemente por um "shrapnell" quando inspeccionava as posições avançadas. O seu estado é satisfactorio.

As nossas tropas tomaram, de assalto, Tauroggen, fazendo ali 300 prisioneiros.

Um ataque russo em Pilwiszki, na linha da estrada de ferro de Wirballen-Kowno fracassou com gravissimas perdas para o inimigo.

Em Krasnopol fizemos mais de 1.000 prisioneiros, entre os quaes se achava um esquadrão completo de uhlanos da guarda com animaes, e tomámos 5 metralhadoras.

A noroéste de Ciechanow fracassou um ataque dos russos.

A aviação vae soffrer novo impulso

O Aero Club novamente encorajado

Como serão os novos hangares do Aero Club

A morte sentidissima de Ricardo Kirk trouxe o desanimo aos que cuidam — e são tão poucos! — de aviação. Mas esse desanimo, que, sem uma reacção efficaz, causaria a deserção completa dos que procuram fazer alguma cousa, não será, ao que parece, duradouro, com o que sentimos o maior jubilo.

A ultima sessão do Aero Club Brasileiro, ao contrario das que se têm realisado nestes ultimos tempos, foi extraordinariamente concorrida. Socios, que haviam abandonado a séde, voltaram solicitos. E discutiu-se, e tomaram-se resoluções de grande importancia, com um enthusiasmo que afasta o scepticismo com que o grande problema tem sido encarado.

Segundo soubemos, o Ae. C. B. decidiu mandar construir tres hangares, com capacidade para dous aeroplanos cada um e do typo representado pela nossa gravura. Além disso, não só vão ser convenientemente reparados os apparelhos que estiveram no Paraná e que foram damnificados, como vão ser encommendados novos.

Cremos que a propaganda pro-aviação vae entrar em uma phase intensa e pratica.

Écos e novidades

«Vintem poupado, vintem ganho».

Está publicado que o Sr. ministro da Fazenda ordenou o recolhimento á Casa da Moeda, até 31 de dezembro do anno corrente, de todas as moedas de 40 e 20 réis, que se encontram em circulação.

Deve haver engano nesta noticia.

Provavelmente o que o Dr. Sabino Barroso fez foi prolongar até áquella data o praso para o recolhimento das moedas de 40 e 20 réis, do antigo cunho, isto é, das moedas de cobre cunhadas no primeiro e no segundo imperio, até 1833, cujo recolhimento se faz de algum tempo já, sendo, por isso, bem diminuta hoje a sua circulação.

A circular do ministro da Fazenda, não se refere, por certo, ás moedas de bronze, de 40 e 20 réis, cunhadas nos vinte ultimos annos da monarchia e durante o regimen republicano pela Casa da Moeda do Rio de Janeiro.

Não se comprehende que se faça o recolhimento de tal moeda. Si ella emigrou desta capital, onde de raro em raro ella gyra no commercio, é, no entanto, muito commum, no interior, onde presta os melhores serviços como moeda divisionaria, como moeda de troco.

Aqui no Rio o «tostão» é a base de todos as pequenas compras: tudo custa cem réis ou um multiplo desta moeda — a começar pelo bonde, pelo jornal e pelo café...

No interior, porém, tal não se dá; não ha bonde, não ha venda avulsa de jornaes, e si ha café não ha cafés. E, ao envés do tostão, lá commercia-se extraordinariamente tomando o vintem por base.

No Serro, na terra do Sr. Sabino, compram-se dous vintens de paraty, tres vintens de couve, um biscoito de vintem e um pão de cobre. O «cobre» é, vulgarmente, a moeda de 40 réis.

Nesta época de crise financeira, supprimir o vintem e o cobre da circulação é aggravar de quinhentos por cento as pequenas operações de compra e venda, no interior.

Não pretenderá, por certo, isto, o Sr. ministro da Fazenda, que bem conhece, pela sua terra, o que vale no interior do paiz o «vintém» e o «cobre».

«A economia faz a prosperidade».

* *

O coronel Marcondes, o pittoresco presidente do Espirito Santo, está de novo em excursão pelos municipios do Estado. O homem tem a chama das viagens; não póde ficar quieto. Parece que as complicações administrativas preoccupam de tal modo o seu espirito simples e acostumado á tranquillidade do campo, que o interessante estadista sente necessidade urgente de fugir, pelo menos de quinze em quinze dias, do seu gabinete no palacio da Victoria.

Os desaffectos do Sr. Marcondes, porém, attribuem essa sua mania ambulatoria a preoccupações subalternas de reclame. Dizem que, como S. Ex. nada faz em bem do Estado, porque não póde ou não sabe fazer; e como gosta que os jornaes tratem da sua inefavel pessoa, faz de quando em vez uma excursão dessas. E quando não póde fazer uma excursão, limita os seus passeios ao Campinho, ou outro qualquer logarejo proximo, comtanto que os jornaes falem de S. Ex.

Ora, essa mania seria quasi inoffensiva, si não fossem os prejuizos de dinheiro que ella acarreta aos cofres do Estado, tuberculosos em terceiro gráo. A primeira excursão do coronel Marcondes — segundo nos informaram — ficou para o Estado em mais de tresentos contos. Quasi todas as despesas de foguetes, jantares, ornamentações, etc., correram por conta dos cofres estaduaes. E si assim foi naquelle tempo, imagine-se o que não será agora, quando os municipios estão ainda em peores condições que o Estado?

O Sr. Marcondes diz que vae examinar as necessidades dos municipios. Mas que adeanta esse exame? Teve por acaso o menor resultado pratico a sua primeira excursão?

Ahi está no que dão essas preoccupações dos politicos em procurar para os governos dos pequenos Estados cavalheiros cuja unica virtude consiste na incapacidade de trahir os seus bemfeitores.

OS QUE CHEGAM

E' esperado amanhã o Sr. João Mangabeira

Pelo «Rio de Janeiro» deve chegar amanhã a esta cidade o Sr. Dr. João Mangabeira, que foi um dos mais fogosos e brilhantes combatentes em prol do civilismo. O Sr. João Mangabeira, que desembarcará ás 14 horas, vem defender o seu diploma de deputado.

Importante leilão

Pelo leiloeiro Virgilio Lopes Rodrigues, foi hoje, ao meio dia, realisado em seu armazem á rua da Assembléa n. 65, o importante leilão do acervo pertencente á massa fallida da Companhia Fabril Paulistana.

Dentre a numerosa concorrencia notámos entre os pretendentes e interessados grande numero de capitalistas e pessoas do nosso alto commercio, taes como os seguintes: Drs. João Victorio Pareto Junior, Alberto Sampaio, representante de Herm. Stoltz & C.; Jeronymo Ferreira Neves, João Brasileiro de Toledo Franco, Alfredo Santiago, Pedro de Andrade e Souza, Alberto Corrêa Pinto, João Clemente de Carvalho, Alvaro de Oliveira Castro, Amoroso Lima e muitos outros.

Pela firma Augusto Rodrigues & C., de São Paulo, foi entregue na hora do leilão, uma proposta para acquisição da referida massa pela quantia de 1.000:000$, dos quaes 200:000$ á vista e o restante a prazo.

Dentre a numerosa concorrencia, não havendo quem mais désse, foi pelo referido leiloeiro acceita condicionalmente a mencionada proposta, dependendo da approvação do juiz por onde corre a fallencia.

Os escandalos ferro-viarios

Chegará agora a vez da Goyaz?

Como á época é de escandalos ferro-viarios, outro se apresenta já, depois do das tarefas da Central, nas mesmas condições, segundo parece.

Trata-se da Estrada de Ferro Goyaz. A julgar pelos commentarios e pelas notas que vêm caindo no dominio publico, o escandalo está por um triz a ser feito. E' um jogo formidavel de interesses que se chocam, e dahi a eclosão.

Já se diz que o movimento geral dos lucros e perdas passa da casa dos mil contos.

Governo, empresa, tarefeiros e subtarefeiros, entrarão em scena como as potencias em conflagração.

Leilão de automoveis

O leiloeiro S. Coqueiro venderá sabbado ao meio dia, na garage Carioca, á rua dos Arcos n. 62, seis magnificos automoveis, com pouco uso.

O que se passa no Contestado

O desmentido a uma entre vista

Deu-nos hoje o prazer de sua visita o intrepido e estimado aviador Sr. Ernesto Darioli, cujo valor mais de uma vez temos tão justamente realçado. Conversando comnosco, o Sr. Darioli referiu-se ao máo effeito causado, em certos circulos militares, pelas declarações feitas a um de nossos companheiros e que foram por nós ha dias publicadas. Como meio de sair de difficuldades, que lhe adviriam dessa entrevista, seria necessario, disse-nos o arrojado aviador, que S. S. a desmentisse junto ao ministro da Guerra, que já lhe havia falado a respeito. E nós afinal concordámos em que uma rectificação, commedida e habil, poderia de facto evitar-lhe contrariedades presentes e futuras. Todo mundo sabe como são feitas e o que valem essas «contestações» e de certo ninguem iria suppor que no caso houvesse mais do que "un accommodement avec le ciel"...

Eis que mais tarde recebemos do nosso representante junto ao Ministerio da Guerra a seguinte nota, que encerra uma retratação em regra:

O aviador Darioli, ha dias chegado do Paraná, enviou ao Sr. ministro da Guerra a seguinte carta:

"Permitta Sr. ministro, que me dirija a V. Ex.

O meu intento é prevenir V. Ex. de que são falsas as noticias que alguns jornaes publicaram, calcadas todas sobre uma pretensa entrevista, tambem inveridica, publicada pelo vespertino A NOITE e onde me são attribuidas declarações a que V. Ex., certamente, não deu importancia, tal a sua natureza.

Esse jornal chegou a pretender dar a responsabilidade do desastre, que victimou o meu malogrado amigo aviador capitão Kirk, ao Sr. general Setembrino de Carvalho, dizendo que foi por sua ordem, terminante, que realisámos o vôo, o que é absolutamente falso.

Nesse dia foi o proprio Sr. general Setembrino que nos quiz impedir de voar, devido ao vento forte que reinava, dizendo-nos, com insistencia, de não voar si acaso iamos correr algum perigo.

Acceite, Sr. ministro, os protestos da minha maior consideração e respeito.

Sem mais, peço venia para subscrever-me de V. Ex., attento venerador e obrigado — *Ernesto Darioli, aviador.*"

Não sabemos, nem quizemos indagar si foi o proprio aviador quem redigiu essa carta ou si a sua assignatura foi nella posta sem um exame mais detido, porque nos custa a crer que o Sr. Darioli, dentro de poucas horas, tivesse alterado tão profundamente uma resolução que havia tomado de accordo comnosco. Não só na politica ha injuncções a que não é possivel fugir, e talvez o arrojado piloto tenha sido colhido por injuncções delicadissimas. Como quer que seja, é necessario agora obter certas identicas dos modestos auxiliares do Aero-Club, que nos confirmaram em poucas palavras narrações que nem chegavam a representar uma novidade integral. Depois não seria máo procurar todos os demais informantes e obter declarações da mesma natureza. E si o inquerito epistolar quizer ir mais longe, é arranjar cartas dos fuzilados e degollados, si é que se póde operar o milagre de estarem elles de boa e perfeita saude...

Uma resolução sobre sargentos

Ao chefe do Departamento da Guerra, o general Faria enviou hoje o seguinte aviso:

«Em solução á consulta do commandante do 1.º regimento de infantaria, sobre a maneira por que deve proceder em relação aos segundos e terceiros sargentos corneteiros, aggregados ao estado-menor do regimento e aos segundos-sargentos combatentes aggregados aos batalhões, em virtude da remodelação do Exercito, quando essas praças terminarem seu tempo de serviço e desejarem engajar-se, resolvo:

Que a taes inferiores deve ser concedida aos que se quizerem submetter a concurso para os postos a que estão reduzidos actualmente os cargos que occupam nos corpos e com transferencia para outro corpo si não houver vaga no seu.

Quanto aos segundos sargentos combatentes deve ser permittido o engajamento com transferencia para outro corpo, si no seu não houver vaga.»

Na Faculdade de Medicina realisar-se-á amanhã, ás 13 horas, uma reunião dos alumnos do terceiro anno, que tratarão de assumptos de seu interesse.

A renda da Central em 1914

Na Central já se cuida da organisação dos dados precisos para a mensagem do Sr. presidente da Republica.

Assim é, que, sobre a receita total da Estrada no anno findo os apontamentos accusam a cifra de 40.850:610$ inferior de..... 2.074:026$ á do anno de 1913.

Na receita total estão incluidos 457:340$000 de renda ficticia, isto é, transportes effectuados por conta do Ministerio da Viação e Obras Publicas, palacio presidencial, Santa Casa de Misericordia e Serviço Postal.

A despesa do custeio sujeita ainda a alguma rectificação importou em.......... 43.890:347$ em que, comparada á receita, verifica-se um deficit de 3.039:637$000.

Já não ha falta de carvão na Argentina

BUENOS AIRES, 30 (A. A.) — Tendo cessado a escassez de carvão que havia determinado a suspensão de alguns serviços nas differentes linhas de estrada de ferro, o governo acaba de ordenar ás respectivas empresas que restabeleçam immediatamente esses serviços.

A guerra

Curiosos avisos affixados nas mesquitas turcas

LONDRES, 30 (A NOITE) — Informam de Athenas que em todas as mesquitas de Constantinopla foram affixados cartazes dizendo que os navios de guerra alliados podem chegar ao Bosphoro, pois isso não tem significação alguma nacional nem politica e será apenas uma demonstração naval.

Accrescentam esses cartazes que o povo deve conservar-se calmo e não recear violencia alguma, porquanto, passado um mez, a esquadra alliada partirá satisfeita.

Communicado official russo

LONDRES, 30 (A NOITE) — Foi aqui publicado o seguinte communicado official russo:

«Os allemães, tenazmente perseguidos pelas tropas moscovitas, fogem precipitadamente das proximidades de Pilitza, deixando em nossas mãos innumeros prisioneiros.

Em violento combate derrotámos dous batalhões da «Landsturm».

Nos Carpathos, os austriacos foram rechassados de Fidta».

Um communicado francez

PARIS, 30 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

«Os allemães bombardearam Nieuport, causando prejuizos de pouca monta.

Em Beausejour está travado um duello de artilharia.

Na Argonne, além do canhoneio, tem o inimigo lançado muitas bombas sobre as nossas posições, sobretudo nas visinhanças de Bagatelle.

Nos outros pontos da linha de frente a situação é calma.»

Um communicado russo

PETROGRAD, 30 (Havas) — Communicado official sobre as ultimas operações de guerra:

«Em todos os pontos da linha de combate a oéste de Niemen, temos sustado com vantagem a contra-offensiva dos allemães.

O fogo das baterias de Ossowetz está quasi extincto.

Continuam os combates entre os rios Swkis e Orzewe.

Nos Carpathos, entre Korlitze e Bartfeld, os austriacos dirigiram contra nós persistentes ataques, mas sem resultado algum.

Na margem esquerda do San superior, temos obtido progressos.»

As proezas da pirataria allemã

LONDRES, 29 (Recebido pela legação ingleza)—O Almirantado faz saber que o vapor mercante inglez «Aguila» foi torpedeado ao largo de Pembroke, no dia 27 perdendo 25 tripolantes e tres passageiros.

O vapor inglez «Falaba» foi torpedeado no canal de S. Jorge, no dia 28, e foi a pique em dez minutos. Esse navio tinha 90 tripolantes e 160 passageiros, dos quaes sobreviveram 140 que foram recolhidos.

O navio mercante hollandez «Austel» bateu numa das minas espalhadas pelos allemães ao largo de Flamborough, no dia 29, e foi a pique, tendo sido salva a tripolação.

As novas taxas telegraphicas para a America do Sul

PARIS, 30 (Havas) — O «Journal Official» publica hoje o texto do decreto que estabelece as novas taxas dos telegrammas expedidos para a America do Sul via Brest-Dakar.

O que foi fazer á Sofia o general von der Goltz

LONDRES, 30 (Havas) — Telegramma recebido nesta capital annuncia que a ida do general allemão von der Goltz a Sofia obedeceu ao proposito de sondar o governo bulgaro a respeito de uma proposta que a Sublime Porta lhe pretendia fazer em troca da manutenção da sua neutralidade.

Essa proposta, que o general von der Goltz foi autorisado a fazer em nome do governo turco, consistia na cessão dos territorios limitados pela linha Enos-Midia.

O JURY

Encerramento da sessão

Não houve sessão no Tribunal do Jury. Os réos Antonio Camillo da Silva e Adalgisa Soares de Almeida, que estavam chamados para hoje, pediram adiamento do julgamento, no que foram attendidos pelo juiz, Dr. Silva Castro.

Com esse pedido ficou esgotada a lista organisada pelo presidente do Jury e encerrada a sessão do mez de março.

A nova sessão começará no dia 5 de abril proximo.

Ao despedirem-se, os jurados, em numero de 16, foram ao gabinete do promotor publico Dr. Gomes de Paiva, e a este fizeram entrega da seguinte mensagem:

«Sr. Dr. José Maximiano Gomes de Paiva — Os jurados que serviram nas sessões do Jury que hoje findam, despedindo-se, vêm trazer-vos os seus sinceros parabens pelo modo correcto e digno por que vos manifestastes no desempenho do delicado encargo de advogado da Justiça, na melindrosa tarefa de accusador que visa defender a sociedade de individuos que della se tornam elementos de perturbação como criminosos.

Expondo a situação do réo em face das provas, sem excessos, a Promotoria, póde dizer-se, soube conduzir-se — «Fortiter in re, suaviter in modo».

O Sr. Nilo Peçanha vae passar a Semana Santa em Petropolis

Em companhia de sua Exma. esposa, passará os ultimos dias da Semana Santa, em sua fazenda de Itaipava, em Petropolis, o Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio.

E' bem possivel que S. Ex. parta amanhã, á noite, para aquella sua vivenda.

Um escandalo no Forum

Hoje, cerca de 14 horas, deu-se uma scena verdadeiramente edificante no cartorio do Primeiro Officio da Primeira Vara de Orphãos, da qual foram protagonistas o promotor publico Dr. Renato Carmil e o escrevente Joaquim Velloso.

Houve descompostura grossa, desafios, palavradas, etc., etc.

Segundo ouvimos, o motivo da tremenda discussão foi o seguinte: o promotor Carmil pediu ao escrevente Velloso para verificar os sellos de uns autos e porque entendesse que essa verificação não estava certa dirigiu ao escrevente ameaças e desaforos.

Joaquim Velloso, que não estava pelos autos, repelliu no mesmo tom e convidou o promotor para o meio da rua.

O promotor parecia estar disposto a acceitar o convite, mas graças á intervenção do official Cezar e outras pessoas presentes foi em tempo impedido o pugilato em perspectiva.

OS FACINORAS

Quasi morto quando cumpria o seu dever

José Rodolpho de Mello, vadio e desordeiro conhecido pela alcunha de «Pão da lyra», por diversas vezes tem estado ás voltas com a policia.

Hoje, estupidamente, teve occasião de mais uma vez demonstrar os seus instinctos sanguinarios.

Estava elle no interior do botequim, á rua Camerino 78, contando as suas bravatas, quando por ali passaram o tenente Mario Limoeiro, da Brigada Policial, e o guarda civil n. 938, Manoel Lopes Vieira.

Ambos, vendo o desordeiro a provocar os individuos que estavam no botequim, se lhe dirigiram mandando o tenente Limoeiro, que o guarda 938 o revistasse, a ver si encontrava em seu poder alguma arma.

«Pão da lyra», levantando-se, sacou de uma pistola, detonou-a á queima roupa contra o guarda, que ferido pelo projectil na bocca, caiu ao chão.

O desordeiro, agarrado pelo tenente Limoeiro, ainda quiz fazer uso da arma, não o conseguindo.

Vindo em soccorro varios policiaes, a muito custo foi «Pão da lyra» preso e conduzido á delegacia do 2º districto, onde foi autuado.

Sua victima, depois de medicada pela Assistencia, foi internada na Santa Casa, em estado grave.

Tres criminosos postos hoje em liberdade

Por já terem cumprido as respecivas penas, impostas pelo juiz da Segunda Vara Criminal, foram dados hoje á liberdade os sentenciados João Agrella Teixeira (dous annos e seis mezes de prisão), Manoel dos Santos (um anno e nove mezes de prisão) e Felippe Messi Miguel (seis mezes de prisão).

Morreu quando procurava salvar-se

Num consultorio medico

Na casa do Dr. Oliveira Botelho, medico, á rua Marechal Niemeyer n. 91, quando se submettia a uma operação, Polycarpo da Motta Carvallho, residente á rua S. Carlos n. 110, que se achava tuberculoso, veiu a fallecer.

Seu irmão, Arthur da Motta, sabendo do facto, foi á policia do 7º districto, onde expoz o que occorrera pedindo a remoção do cadaver, que foi feita.

Chega a Montevidéo um cruzador inglez

MONTEVIDEO, 30 (A. A.) — Entrou hontem no porto desta capital o cruzador inglez «Sidney», que aqui se demorará o tempo regulamentar.

Fujão?

Menor que desapparece

Da casa onde era empregado, á rua Paraná n. 9, residencia do Sr. Custodio José de Aguiar, fugiu hoje o menor Armenio Ribeiro da Silva, com 12 annos, de côr parda, que é gago.

Armenio fugiu emquanto seus patrões dormiam, deixando as portas da casa abertas.

Os bancos entram em férias...

Não funccionarão na sexta-feira e no sabbado

O Banco do Brasil affixou hoje um cartaz prevenindo ao publico que funccionará depois de amanhã, quinta-feira, mas estará fechado na sexta-feira e no sabbado.

Esse procedimento, que foi imitado por quasi todos os estabelecimentos bancarios, alguns dos quaes só amanhã deveriam resolver o assumpto, não agradou a grande parte do commercio e contraria a praxe até agora seguida. O não funccionamento do Banco do Brasil no sabbado acarreta não pequenos prejuizos e estabelece um hiato de tres dias seguidos na vida commercial da cidade.

A Camara Syndical dos Corretores, soubemol-o mais tarde, tambem resolveu não funccionar na sexta e no sabbado.

Quando se submettia a uma operação

Num consultorio

Polycarpo da Motta Carvalho, que fallecera quando se submettia a uma operação na casa do Dr. Oliveira Botelho, como noticiamos em outro logar, foi autopsiado no necroterio da policia, ficando constatada a «causa mortis» — tuberculose pulmonar.

A "barração" de um club

Conflicto e tiroteio

Um guarda é baleado

A «barração» de uma club «chic», desses de «cabarets», é considerada na roda da elegencia nocturna, uma offensa das mais graves.

«Barração» quer dizer: — entrada prohibida.

Foi por isso que dous jovens irmãos, rapazes «chics», consideraram-se offendidos quando souberam que haviam sido «barrados» do club dos Tenentes.

Muito amigos, muito unidos, sendo que um delles já afastado da vida nocturna, resolveram entrar ali, hontem, como si naturalmente nada houvesse.

A directoria do club, por seus membros, Srs. Aguiar e Costa Pereira, resolveu tomar providencias exactamente contrarias ás dos dous jovens e foi entender-se com o delegado do 5º districto, solicitando providencias no sentido de evitar um conflicto.

De facto, foram mandados guardas civis para o club, ficando ali até certa hora.

Os dous rapazes lá estiveram, sob promessas de um novo deputado, de que não fariam a menor desintelligencia. Pela madrugada, porém, voltando ao club os rapazes, foi-lhes obstada a entrada. Insistiram elles. O porteiro tomou posição. Os revólveres sairam dos bolsos. Soou o primeiro tiro. Rompeu o tiroteio, que se generalisou, assumindo o conflicto o caracter de um assalto a forte, cruzando-se as balas de todos os lados.

Quando a policia acudiu em auxilio do guarda civil que primeiro interveiu, estava este ferido com o rosto atravessado por uma bala de revólver. Testemunhas indicaram logo, e o proprio ferido tambem, ter sido autor o porteiro do club, de nome Balthazar Luiz de Azevedo.

O guarda ferido, Alziro Rodrigues n. 604, foi soccorrido pela Assistencia e removido para a Santa Casa, em estado grave.

As autoridades do 5º districto, proseguindo nas diligencias, conseguiram prender o accusado, contra o qual foi lavrado auto de flagrante.

Os dous promotores do conflicto, Octavio e Aurelio Pereira da Silva, foram levados á delegacia, mas... ahi depuzeram como testemunhas. O novo deputado, que se envolveu no conflicto, para proteger os seus autores, foi o Sr. Joaquim de Salles, que estréa desse modo na representação de Minas...

Martyrisada

Longe dos paes

Em Botafogo

A' policia do 7º districto chegou a denuncia de que á rua Voluntarios da Patria n. 106 Lucia Tavares, que ali residia em companhia de seu amante, espancava barbaramente uma menor.

Nas syndicancias, apurou a policia que a menor Modesta Alves, com 11 annos, ali fôra depositada por seus paes Gabriel Alves e Angela Vaz, hespanhóes, que, pela sua pobreza, a isso se viram obrigados.

Sendo intimada, Lucia Tavares não foi encontrada, sendo, porém, presa em companhia de Modesta, que apresenta ecchymoses pelo corpo, na rua da Carioca.

Foi aberto inquerito, sendo a menor submettida a exame.

TRIANON

A peça de Baptista Cepellos

E' hoje finalmente a "première" da peça de Baptista Cepellos "Maria Magdalena".

Como já devem saber os leitores, trata-se de um magistral trabalho do grande poeta autor dos "Bandeirantes".

"Maria Magdalena" está destinada a proporcionar aos frequentadores do Trianon horas agradaveis de fina arte.

A empresa caprichou na montagem.

Manutenção de posse contra a Camara de Vassouras e respectivo presidente deputado Mauricio de Lacerda

Em audiencia de hoje do Dr. Octavio Martins Rodrigues, juiz federal substituto da secção do Estado do Rio, foram pelo Dr. Henrique Borges, accusadas as manutenções de posse requeridas contra a Camara Municipal de Vassouras e respectivo presidente o deputado Mauricio de Lacerda e a esposa deste D. Olga Werneck de Paiva Lacerda.

Como não tivesse o representante do executivo daquelle municipio comparecido por não ter sido intimado, foram perpetuadas as acções e pedida a expedição de precatorias á justiça do Districto Federal para as respectivas intimações.

Uma das acções é requerida para manutenir o Dr. Augusto Carlos da Silva Telles e sua esposa D. Eugenia Teixeira Leite da Silva Telles, na posse de predios e terrenos com as obras e bemfeitorias nelles existentes que constituem a chacara denominada Barão de Vassouras á rua Barão de Vassouras n. 40, inclusive o terreno que fica entre o predio e o alinhamento da calçada e a outra de D. Izabel Carolina Teixeira Leite Guimarães e outros, na posse do predio e terrenos, com obras e bemfeitorias na antiga praça Aquidaban n. 1, tambem naquella cidade.

Falleceu hoje ás 10 e meia o filhinho do Sr. Fernando Sarmento. O enterro sairá amanhã, ás 9 horas, da rua Conselheiro Pereira Franco n. 72.

Principiou a chover no interior de Pernambuco

RECIFE, 30 (A NOITE) — No interior do Estado tem chovido estes ultimos dias, com grande contentamento da população.

Ao Ministerio da Marinha pediu o da Guerra a expedição de ordens para que as embarcações do mesmo ministerio que fazem viagens regulares á Escola Naval toquem na ponta do Leme, em dias préviamente estabelecidos, para attender ás necessidades da bateria ali existente.

A' beira... Mangue

Apparição imprevista

Tudo preso!

Estes conquistadores...

Antonio Fernandes Alonso, residente á rua Mariano Procopio 60, é um homemzinho terrivel.

Em vendo uma senhora, não lhe importa saber a sua condição ou estado.

Olhares alambicados, phrases doces e eil-o á cata de conquistas.

Numa de suas «inspecções» viu Alonso á rua Nabuco de Freitas n. 134 a esposa de um negociante.

Vel-a e desejar conquistal-a foi obra de um momento.

E começaram os passeios e os olhares.

A principio as portas se fechavam á sua approximação; depois, cerravam-se; finalmente abriam-se.

Dahi, passaram para os doces colloquios na avenida do Mangue, á sombra das seis palmeiras.

Hoje, lá estavam os dous, como de costume, á esquina da rua Dr. Carmo Netto muito juntinhos, encostados ao parapeito do canal, com olhos no pixe do Mangue e a alma a subir nas claridades do amor...

Um beijo...

— Patifes!

—!...

— Canalhas!

—!...

E surge o Raymundo Martins, o marido colerico, punhos cerrados...

Acaba-se o idyllio.

Alonso foge, espavorido; encontra-se com um guarda civil que, vendo-o a correr, prende-o.

A «romantica», apanhada assim em flagrante, fica estatelada; segura pelo marido.

Vão-se todos caminho do 14º districto.

Ahi se apura o caso.

Sabe-se que foram disparados dous tiros. Quem os deu?

São todos soltos, ficando o «conquistador».

— Doutor, por que não solta o Alonso... elle não fez nada...

Um olhar terrivel fita a pessoa que assim falara e... o «conquistador» ficou.

Politica portugueza

O novo directorio democratico

LISBOA, 30 (Havas) — Foi empossado o novo directorio do Partido Democratico.

Um grande festival de caridade em Petropolis

No domingo da Paschoa

Em Petropolis realisa-se no proximo dia 4 de abril (domingo de Paschoa) um grande festival que se destina a uma obra de caridade.

Dirige convites para essa festa, que terá logar no Palacio de Crystal e que constará de concerto seguido de baile, a seguinte commissão de senhoras: Bernardina Azeredo, condessa Paranaguá, Herminia Austregesilo, Zulmira Teixeira Soares, Antonietta Silva Costa, M. G. Leitão da Cunha, Herminia Sampaio, condessa Candido Mendes, Emiliana Latiff, M. Thereza de Faria, M. J. de La Rocque, Maria Graça Aranha, Heloisa de Figueiredo, M. G. da Silva Costa, Izar Latiff, Paes Leme, Julia Gomensoro, Annita de Barros.

Além do fim a que se destina o festival, o de soccorrer os pobres da cidade serrana, a commissão, para realçal-o, conta já com o concurso dos afamados artistas Zevacco, Angela Vargas e Nascimento, e com a applaudida orchestra de Tziganos.

Tem sido extraordinaria a procura de bilhetes.

Um mercado nas Neves

Pelo prazo de 10 dias a partir de hoje, a Camara Municipal de S. Gonçalo do Estado do Rio, abriu concorrencia para a construcção de um mercado modelo nas Neves.

Guerra ao alcool!

Uma excellente medida do Sr. director da Central

Foram hoje expedidas ordens pela directoria da Central no sentido de serem demittidos todos os jornaleiros que se dão ao uso immoderado do alcool, devendo ser processados os empregados titulados que se entregam a esse vicio. Já hoje o Trafego deverá demittir varios empregados que se acham incursos numa lista enviada do gabinete do director.

Os taes leilões da Alfandega

Um conto de "vigario"

Os leilões da Alfandega já chegaram ao cumulo.

Além da concorrencia desleal do syndicato dos turcos, a Alfandega deu agora para passar «conto de vigario» nos compradores que não fazem parte do referido syndicato.

Contemos o facto: Os Srs. Moreira & Braga, negociantes de nossa praça, vendo annunciados pomposos leilões no armazem 16 do cáes do porto, para lá partiram resolutos a fazer concorrencia aos turcos.

Aberto o leilão os Srs. Moreira & Braga arremataram os lotes ns. 10 e 29.

O primeiro continha, segundo o pomposo annuncio, 32 garrafas de vinho e o segundo 14 garrafas de amostras de vinho espumante.

Feita a arrematação os commerciantes pagaram os sellos e processaram os despachos para a saida das tres caixas arrematadas.

Hoje, foram ao alludido armazem 16 assistir á verificação das caixas para a competente saida.

Qual não foi, porém, o seu espanto quando verificaram que no lote 10 em logar de 32 garrafas existiam tres apenas, e no lote 29, que devia conter 14, foram encontradas apenas quatro!

Deante do «conto de vigario» em que cairam, os Srs. Moreira & Braga foram apresentar queixa ao Sr. inspector da Alfandega, o qual declarou nada poder fazer para cessarem as bandalheiras dos leilões, e apenas aconselhava aos commerciantes prejudicados que requeressem a annullação da praça, pois daqui ha seis mezes era bem possivel que fossem reembolsados da importancia gasta.

E o syndicato chefiado pelo turco Simão continuará a monopolisar os leilões, livre de mais esses concorrentes.

Quanto a esse caso dos leilões da Alfandega continuamos em pleno governo do marechal H. F.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

[Es]candalos, escandalos, escandalos

[As] graves irregularidades do Archivo Nacional

[Alg]uns pontos do relatorio da commissão

[A] commissão nomeada pelo Sr. ministro [do In]terior para apurar as irregularidades [...] e todas praticadas directamente [pelo] director, o Dr. Alcebiades Furtado, [...] concluido o seu trabalho, apresentou o [seu] relatorio ao Dr. Carlos Maximiliano, mi[nistro] da Justiça, conforme já noticiámos. [A] este trabalho deu hoje o Sr. Carlos Ma[ximil]iano o seguinte despacho: "Envie-se [c]ópia deste relatorio á justiça federal, afim de [ser] instaurado processo contra o bacharel [Alceb]iades Furtado, pelos delictos apurados [pela] commissão de inquerito. A cópia será [auth]enticada pela commissão referida. — [...] 3 — 915. — Carlos Maximiliano."

[A] commissão assim inicia o seu relatorio: [Ve]rificámos desde logo que nem todas as [des]pezas a que se referiam contas enviadas [pelo] Archivo a este ministerio haviam sido [esc]ripturadas no livro competente, o que [...] grave irregularidade, visto que des[se] modo jámais seria possivel conhecer-se, [com] precisão, em um momento dado, qual [o sal]do das diversas consignações."

[...] passa então a commissão a enumerar as [irre]gularidades.

[As] collecções e minutas dos officios, de [191]0 a 1914, não estavam devidamente en[cader]nadas nem numeradas.

[H]avia minutas até em papel de carta do [Hotel] Internacional, escriptas a lapis verme[lho]. Varios pedidos de fornecimentos feitos [pela] secretaria do Archivo não constavam dos [res]pectivos livros.

[Ex]aminando a escripturação da contabi[lidad]e, constataram os membros da commis[são] que havia pagadores que forneciam di[nheiro] ao Archivo, indemnisando-se incluin[do n]as relações de artigos fornecidos outros [cujos] preços perfizessem a importancia em[pres]tada.

[A] firma fornecedora de artigos de expe[dient]e, José Gomes Pereira, forneceu ao Ar[chivo], durante um anno, 50$000 mensaes, [com]o gratificação a um funccionario da se[cret]aria.

Esta mesma firma remettia saques para a [Eu]ropa, por conta do Archivo, e a esta re[par]tição adeantou 350$ para o pagamento a [um] electricista.

[Es]tas transacções de dinheiro eram feitas [igu]almente com outras firmas, como J. Fer[nan]des Alves, que cobrou cento e tantos mil [réi]s de adeantamentos, como sendo a impor[tancia] de umas caixas fornecidas, mas não [enc]ontradas pela commissão. A firma Ber[nard]o N. de Carvalho comprara por 100$000 [na] casa Del Bosco a corôa que o director do [Ar]chivo depositou sobre o tumulo do barão [do] Rio Branco.

Procedendo a exame no museu historico [do] Archivo, encontrou a commissão em to[da]s as dependencias a maior anomalia, ha[ven]do falta de 18 medalhas, 45 cedulas de [di]versos valores, 14 moedas de prata.

Ali existiam duas amostras de ouro de Ca[ra]ssé, em Paulo Affonso, remettidas para o [Ar]chivo em 1809 pelo capitão-mór da capita[nia] de Sergipe d'El-Rey. Pois bem, havia fal[ta] de uma das amostras; mais tarde foi ella [a]presentada pelo director, com signaes visi[vei]s de já ter sido trabalhada. Ainda encon[tro]u a commissão uma proposta da venda [de]ssas amostras, assignada pelo Sr. Alcebia[de]s Furtado.

A Camara Municipal de Sant'Anna do Ja[puh]yba officiara ao Archivo declarando exis[tir] em sua séde uma mobilia de grande im[por]tancia historica e ao mesmo tempo pro[pon]do trocal-a por outra commum, que se [ada]ptasse aos fins da Camara. O Sr. Alce[bia]des Furtado acceitou a troca. Comprou [um]a mobilia commum por 600$ e foi feita a [per]muta.

A mobilia historica da Camara de Santa [An]na do Japuhyba, porém, foi para a resi[den]cia do Sr. Furtado. Lá a encontrou a [com]missão com a seguinte etiqueta "Dr. [F]urtado".

Da bibliotheca haviam desapparecido 37 [obr]as. Averiguou a commissão que pessoas [est]ranhas a frequentavam, fóra das [hora]s do expediente, em companhia do dire[ctor], varios funccionarios e até de um tal Mi[guel] Furtado Mello, sobrinho do director, que [não] fazia parte do quadro de funccionarios [do] estabelecimento. O director foi auxiliado [po]r esse sobrinho. Assim, na typographia, [for]am indebitamente impressos livros, car[tõe]s, convites para conferencia de Giulietta [Pa]rini, bem como quadros escolares para a [esc]ola dirigida por esta senhora.

O livro de ponto dos funccionarios do Ar[chi]vo era um dos mais irregulares ali exis[ten]tes. Empregados passavam 10, 40 dias, [em] occupações em casa do director, sem [const]arem as faltas no livro do ponto da [rep]artição.

Um dia o Sr. Alcebiades Furtado pegou no [liv]ro "Schetz da Capitania de S. Vicente" e [ma]ndou para Lund, na Suecia, para a Sra. Elise Samnilson.

Agora, para cumulo dos cumulos, a com[mi]ssão encontrou na gaveta da secretaria do [dir]ector nada mais nada menos que tres cha[ves] falsas. O tal sobrinho do director pro[cur]ou attenuar o escandalo dizendo haver [ret]irahido taes objectos de uns autos de pro[ces]so-crime, archivado no estabelecimento. [Ma]s o director da secção judiciaria declarou [qu]e jámais constatou nos autos ali existentes [tae]s instrumentos.

Durante o tempo em que a commissão lá [est]eve surgiu uma intriga entre funcciona[rio]s, havendo a denuncia de que em um cer[to] dia compareceria ao Archivo um cidadão, [acom]panhado de uma senhora que, em dado [mo]mento, simularia um ataque de nervos e [per]deria o collete. Depois mandaria uma caixa [...] papelão para que dentro della fossem [...] o collete e um livro de registo de ter[ras] que aproveitaria ao Dr. Fonseca Telles, [int]endente municipal. Um empregado do [Arc]hivo [...] para isso seria subornado por [...]$000. Tal facto, porém, não se deu.

O Dr. Alcebiades Furtado removeu para a [su]a residencia varios livros importantes e [em]prestou outros a amigos seus, e até a fun[ccio]narios que não pertenciam mais ao Ar[chi]vo.

[O] Maranhão precisa de dinheiro

Um pedido á Associação Commercial

A Associação Commercial do Maranhão te[legra]phou á do Rio de Janeiro, solicitando o [seu a]uxilio no intuito de conseguir do Mi[nistro] da Fazenda a remessa necessaria de [nume]rario.

Diz o telegramma que não ha dinheiro para [o pagam]ento das apolices, dos depositos da [Ca]ixa Economica e outros valores; e que [a] falta torna mais afflictiva a situação des[se] Estado.

A Associação Commercial levou esse fa[cto] ao conhecimento do Sr. ministro da Fazenda.

A panella politica está fervendo...

A commissão dos cinco em elaboração

O Sr. Wenceslão ficará enfermo?

Cada dia que passa, mais se avolumam os boatos em torno da commissão dos cinco.

Hoje, na esquina da rua Sete de Setembro com a avenida Rio Branco, tivemos opportunidade de ouvir em um grupo de deputados, entre os quaes se achava um dos parlamentares mineiros que mais força tiveram nos tempos do saudoso João Pinheiro, as seguintes curiosas informações:

— Vocês escrevam: o Pinheiro ainda não cáe desta vez. Quem vae cair é o Wenceslão... na cama...

A gargalhada foi franca e saborosa. E a engraçada creatura que a causou, notando a incredulidade dos espiritos que o attendiam, explicou:

— Estava mais ou menos assentado que a commissão dos cinco seria constituida por dous deputados do P. R. C. dous da chamada "defunta Colligação" e o Antonio Carlos, como "contrapeso".

O Pinheiro chegou aqui de Poços de Caldas e em dous tempos escangalhou esse plano. Achou que não se deveria estar remexendo cinzas que já lá se foram pelos ares, por isso que não existem mais as dissenções abertas com a sua "fallida" candidatura e apagadas pela "concordata" da presentação Wenceslão.

Assim, observou, o melhor é contemplar-se na commissão dos cinco os Estados de São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul, os tres mais importantes da Federação, e os restantes dous logares serem preenchidos por amigos da confiança do Sr. presidente da Republica, o Tavares de Lyra e o Urbano Santos, por exemplo, que afinal de contas, como vice-presidente que é, sempre merece essa consideração...

E sabem vocês do que estamos ameaçados? De vermos o Astolpho nomear mesmo os cinco como o Pinheiro imagina, isto é, um por Minas, o Antonio Carlos; outro por São Paulo, provavelmente o Cincinato Braga; um outro pelo Rio Grande do Sul, o Soares dos Santos, o quarto pelo Sr. Tavares de Lyra, o Alberto Maranhão, por exemplo; e o quinto pelo Urbano, que não dispondo de deputado liquido no Maranhão, designará o Annibal Toledo, de Matto Grosso, agradando assim ao senador Azeredo, que tambem é de "toda confiança" do Sr. presidente da Republica...

A roda, á vista do exposto, não mais gargalhou, podemos garantir, mas o deputado mineiro a que nos referimos, com aquelle arzinho de môfa que é bem o seu caracteristico, concluiu:

— E' por causa disso que o Wenceslão vae novamente para... a cama. E não é para menos...

O que vae pelo Monroe

Ao palacio Monroe continuam a affluir todos os dias os candidatos á representação nacional na Camara dos Deputados. E' grande a azafama que vae por ali, entre os funccionarios da secretaria daquella casa do Congresso e os candidatos á deputação, devido á confecção e exame dos mappas das actas eleitoraes.

Entre outros candidatos á deputação estiveram hoje no Monroe os Srs. Monteiro de Souza, Aurelio Amorim e Lopes Gonçalves — candidato á senatoria — do Amazonas; Costa Rego, Eusebio de Andrade, Luiz Silveira e Mendonça Martins, de Alagoas; Simeão Leal, da Parahyba do Norte; Paula Rodrigues, do Ceará; Firmo Braga, do Pará; Armando Burlamaqui, — candidato a senador — e Francisco Corrêa, do Piauhy; Raul Alves, Antonio Muniz, Leão Velloso e Arlindo Leone, da Bahia; Vianna do Castello, e Garção Stockler, de Minas; Ubaldo Ramalhete, Paulo de Mello e Deoclecio Borges, do Espirito Santo; Pereira Braga, Nicanor Nascimento, Ernesto Garcez e Octacilio Camará, do Districto Federal; Raul Veiga e Themistocles de Almeida, do Rio de Janeiro; e Soares dos Santos, do Rio Grande do Sul.

O Sr. Vianna do Castello sommava os mappas das actas do 1.º districto de Minas Geraes.

O Sr. Garção Stockler não contestará a eleição do 5.º districto de Minas.

Sabe, porém, que outros candidatos o farão.

O Sr. Costa Rego acha que estão bem os mappas de Alagoas.

— Veja, não ha tantas duplicatas assim. E assim vae bem.

O Sr. Arlindo Leone, diz:

— Deem-me um exemplar da reforma Carlos Peixoto. Dizem que por ella só se póde contestar positivando o nome do contestante, e os fundamentos da contestação.

O Sr. Nicanor Nascimento palestrava com os Srs. Pereira Braga e Ernesto Garcez sobre a politica do Districto, narrando aquelle a acção do tenente Mario Hermes na politica local, por occasião do governo passado.

E, assim, passou-se hoje o dia na Camara.

Um furto de "vigias" no Lloyd

A policia fluminense prende dous dos accusados

A policia fluminense fez seguir hoje, pela manhã, para a ilha do Mocanguê Pequeno, em Nictheroy, um agente do Corpo de Segurança, para investigar um furto de "vigias" dos navios do Lloyd Brasileiro.

Foram presos e recolhidos á Casa de Detenção dous dos indigitados autores do delicto que são os irmãos portuguezes Antonio e Alonso da Silva Castro, em poder dos quaes foi encontrada a quantia de 1:200$000.

O inquerito, que corre em segredo de justiça, está a cargo do Dr. Mario Verani, delegado auxiliar interino.

O furto é grande e nelle estão implicados outros individuos.

Um vendedor de apolices do Estado do Rio que se torna suspeito

Foi preso pela [seg]unda delegacia auxiliar o ex-caixeiro viajante José Mendes, que procurava negociar em nossa praça apolices nominaes de 100$ do Estado do [Rio], por se suspeito.

Em poder de José foram apprehendidas 37 apolices, não sabendo elle explicar claramente a procedencia das mesmas.

O preso declarou haver comprado essas apolices de um individuo conhecido pelo vulgo de «Pavão», a 50$ cada uma, não sabendo dar mais esclarecimentos sobre essa pessoa.

As apolices já estavam havia longo tempo em poder de José Mendes, sem, no entanto, ter elle se preoccupado de fazer a transferencia para seu nome.

A policia tem-n'o detido para as averiguações a que procede e procura «Pavão», parecendo tratar-se de um estivador que possue essa alcunha.

A' hora em que escrevemos essa noticia, agentes da Inspectoria de Pesquizas partiram para effectuar a prisão de «Pavão» no cáes do porto.

Os casos mysteriosos

Um gatuno que deu que fazer á policia

Desde sexta-feira ultima que as autoridades do 17º districto estavam lutando com mil e uma difficuldades para desvendar um mysterioso caso levado ao seu conhecimento.

Uma viuva conceituada e de importante familia, residente á rua Barão de Amazonas, por intermedio de um seu enteado apresentou queixa ao delegado do 17º districto, Dr. Alexandre Neylor, dizendo ter sido victima de um grande roubo de joias. Tambem uma sua enteada, D. Josephina, viuva como ella, havia sido victima de um roubo identico e cujas circumstancias punham esses casos envoltos em um mysterio quasi insondavel.

O capitão José Corrêa da Camara, que desvendou o mysterio das joias

O delegado e os investigadores compareceram á casa da queixosa e ahi colheram todas as informações.

O primeiro roubo occorrera em fevereiro ultimo. O Sr. Ortiz, um capitalista residente á rua Barão de Amazonas, tendo de ir a São Paulo, deixou uma caixa com joias sob a guarda de D. Josephina, que a collocou em um cofre.

Chegando de sua viagem, o Sr. Ortiz recebeu a caixa em questão, mas, com enorme surpresa, verificou que lhe faltavam muitas das suas joias.

Disso foi scientificada D. Josephina, que passou por um enorme desgosto e se poz a conjecturar sobre como se havia dado a subtração das joias.

O cofre não tinha sido arrombado e além disso o gatuno não tinha levado todas as joias.

Suspeitou de muita cousa, mas dessas suspeitas não fez sciente ninguem, naturalmente temendo uma injustiça.

Contou a sua madrasta, a viuva P. M. Esta ouviu a narrativa e calou-se.

Estava fazendo uso de banhos de mar.

Ha dias, voltando á residencia, revistando suas joias, deu por falta de muitas dellas.

Tambem, em sua casa o ladrão não havia arrombado o cofre e deixou ali numerosos valores.

O mysterio crescia e por isso ella recorreu á policia.

Conjunctamente com o delegado compareceu á sua residencia o capitão José Alves da Camara, ajudante da guarda nocturna do 17º districto, um desses funccionarios dedicados que prezam uma boa investigação.

Pediu permissão o delegado para trabalhar no caso.

As suspeitas, como era de esperar recahiram sobre os creados e as diligencias se encaminharam para este ponto.

O capitão Camara, porém, não entendeu assim e volveu suas vistas para pessoas da familia.

A esta pertencem dous rapazes, enteados da queixosa sendo um estudante e rapaz de bom comportamento.

Quanto ao segundo, porém, a sua historia levantou suspeitas no espirito do investigador.

Soube este que Francisco P. M. herdara uma grande fortuna e, de posse desta, entregou-se aos desregramentos.

Tornou-se jogador e acabou sendo taboleiro. Perdeu tudo quanto tinha. Sabedor tambem de que o seu caracter não era lá para que se dissesse, procurou-o.

Encontrando-o, perguntou-lhe si era Francisco.

Elle negou.

Mais tarde, sabedor de que tinha sido enganado e já de posse de outros elementos o capitão Camara o procurou e o prendeu quando Francisco se encontrava em casa da noiva.

Levado para a delegacia do 17.º districto ahi foi interrogado habilmente pelo delegado e pelo capitão Camara.

A principio negou, mas quando indagaram da sua vida, da sua renda e dos seus gastos, acabou confessando que era elle quem tinha roubado as joias confiadas pelo Sr. Ortiz á sua irmã e as da sua madrasta.

Umas tinha vendido a joalheiros e outras tinha empenhado.

As cautelas tambem as havia empenhado, a um seu amigo residente á rua do Espirito Santo.

Deante dessas informações a policia já deu as necessarias providencias e a esta hora todas as joias já devem estar apprehendidas, com excepção de uma que o gatuno não se lembra o destino que lhe deu.

E' esta a relação das joias roubadas: 1 par de brincos com rubis e brilhantes pendentes; 1 broche de rubis com brilhantes, 1 anel com saphiras e brilhantes; 1 pulseira com duas saphiras e um brilhante; 1 alfinete-botão com um brilhante solitario; 6 libras esterlinas, 1 medalha de ouro com brilhante, 1 par de bichas com brilhantes solitarios, 1 travessão com sete brilhantes, 1 broche feitio flor de maracujá com um brilhante, 1 par de bichas com perolas inteiras, de tarracha, e 1 par de botoaduras, com libras, tendo cada uma um brilhante.

Francisco continua preso e está sendo devidamente processado.

Pela manhã era geral o saque á taxa de 12 7/8 d., e momentos após a taxa passara a ser de 12 polga d., para mais tarde melhorar a 12 15/16 d. A' tarde, porém, os bancos sacavam ás taxas de 12 polga e 12 15/16 d.

O commercio agita-se

Uma reunião dos negociantes de louças e vidros

No salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio reuniu-se hoje a Associação dos Negociantes de Louças e Vidros, para o fim especial de promover a eleição de sua nova directoria e bem assim a discussão de interesses da classe referente á regulamentação da lei sobre o imposto de consumo.

Compareceram ali cerca de 100 negociantes, sendo, após os trabalhos, eleita a seguinte directoria: presidente, Othon Leonardos (Leonardos & C.); secretario, Baltar Junior; thesoureiro, Lauro Silva.

Directores supplentes: Luiz M. Valle (Rouchon & C.), Antonio Meira (Antonio Viannon & C.), Berth. Theiner (Janowitzer Wahle).

Conselho fiscal: Oliveira Leite, João Meyer (Bellingrodt & Meyer), Antonio Fonseca (Baptista Fonseca).

Hoje mesmo a directoria foi empossada, tomando desde logo varias resoluções attinentes á defesa dos interesses geraes da classe.

Os escandalos da Central vão ao infinito

Mais um? Não! Mais varios!...

O Sr. Dr. Arrojado Lisbôa mandou muito justamente abrir rigoroso inquerito administrativo relativamente a uma denuncia contra um funccionario da estrada.

Essa denuncia prende-se a varios processos de contas que estão na secção de construcção.

O inquerito vae forçosamente apurar a verdade; resta, porém, que essa commissão tambem verifique com a maior isenção de animo as contas que deram motivo a essa denuncia, pois ha uma grande quantidade dellas presas na secção porque lhes nega o "visto" o respectivo chefe.

Ha, por exemplo, uma do fornecedor Candido Vianna, que se incumbiu de cercas de arame, cancellas, etc., no prolongamento de Curralinho a Montes Claros, na importancia de 42:996$280. Essa proposta foi assignada a 500 réis o metro, tendo sido a conta extrahida com o preço de 880 réis, sem que fosse justificado esse augmento posthumo.

Além dessa conta, outras muitas se acham na construcção, havendo até contas em duplicata!...

PROVIDENCIAS CONTRA A AGIOTAGEM

Apezar das recommendações feitas repetidamente sobre a agiotagem na Central do Brasil, o Sr. Dr. Arrojado Lisboa continúa recebendo constantemente denuncias de que esse abuso ainda campeia em varias repartições da estrada.

Tão escandalosa tem sido a agiotagem nessa ferro-via, que um dos estabelecimentos bancarios desta praça, já pediu a intervenção do director.

Attendendo a que é necessario terminar com essas indecorosas e criminosas transacções dentro das repartições, o Sr. director nomeou uma commissão composta dos engenheiros Alfredo Magno de Carvalho, Tygna da Cunha e Mattos Trindade, que, uma vez investidos dessa missão, terão recommendações especiaes e reservadas da directoria afim de que possam agir com inteira independencia e segurança.

Parece que vae chegar o momento de vir á luz muita cousa que até agora se tem procurado occultar.

O Sr. ministro da Agricultura deverá chegar amanhã ás 11,30, de regresso da excursão que acaba de fazer a S. Paulo e Matto Grosso.

Ainda o caso das estampilhas

A historia de uma mala mysteriosa

Um contrabandista e um padre que têm nomes eguaes

Ha mas, que já vão longe, noticiámos minuciosamente algumas diligencias praticadas pela policia da 3ª delegacia auxiliar, a proposito do apparecimento de grande quantidade de estampilhas falsas.

Foram presas diversas pessoas, mas o caso não ficou bem esclarecido.

A respeito desse mesmo apparecimento o Dr. Osorio de Almeida recebeu agora denuncia contra o conhecido contrabandista Tobias José da Silva, que fizera ultimamente uma viagem á Italia.

Tobias, depois de algumas pesquizas, foi preso e conduzido á presença daquella autoridade, negando terminantemente que se tivesse envolvido na passagem ou fabricação de estampilhas falsas.

Por essa occasião, porém, uma outra denuncia, então bastante interessante, chegava á 3ª delegacia auxiliar.

Existia em um dos armazens da Alfandega, abandonada ha um anno e mezes, uma maleta de cabine de Tobias José Gomes da Silva.

O denunciante lembrava a probabilidade de haver nessa mala alguma cousa que comprometesse o accusado, pois, fôra por elle abandonada.

A policia fez syndicancias e apurou que Tobias José da Silva tentara já duas vezes retirar a mala, tendo, no entanto, duas vezes desistido desse intento.

E as suspeitas avolumaram-se contra o accusado e a mala.

Pela tarde de hoje, o Dr. Osorio de Almeida, 3º delegado auxiliar, resolveu proceder ao arrombamento da mala, pois, si mesmo nada fosse encontrado, mais do que nunca era dever da policia não abandonar a denuncia.

Chegada á Alfandega aquella autoridade, depois das formalidades legaes, foi aberta a mala. Um agente retirou do interior da "valise" tudo que ella continha...

Nenhuma estampilha foi encontrada, porém.

Da "valise" retiraram apenas roupas brancas e diversas vestes usadas pelos padres.

Seria tudo aquillo pertencente ao contrabandista?

No correr da busca foram descobertas, porém, innumeras cartas, livros e documentos pertencentes ao padre Tobias José Gomes da Silva.

A maioria das cartas eram dirigidas para a estação de Barbacena.

Tudo isso constatado, as autoridades policiaes retiraram-se.

Tratava-se de duas pessoas de nomes quasi eguaes, o padre Tobias José Gomes da Silva, verdadeiro dono da mala e o conhecido contrabandista Tobias José da Silva.

A hypothese do padre ser o mesmo que podia ter nascido nesse caso, não foi alevantada porque todas as cartas do padre Tobias, para Barbacena, datavam de uma época em que o contrabandista já era bastante conhecido aqui pela policia.

E assim acabou-se a historia...

A herva-matte no Chile

ASSUMPÇÃO, 30 (A. A.) — O consul do Chile em Concepcion, no relatorio que enviou ao seu governo, aconselha a importação de herva-matte, cujo uso se poderia desenvolver rapidamente.

Parece ter fracassado o emprestimo argentino nos Estados Unidos

BUENOS AIRES, 30 (A. A.) — O jornal «La Razon» affirma que, devido ás excessivas pretenções formuladas pelos banqueiros norte-americanos, foram suspensas as negociações entaboladas com os mesmos para o emprestimo que o governo tencionava contrair nos Estados Unidos.

Elle, sempre elle!...

Um homem quasi morreu na praça da Bandeira

— Quem está? E' A NOITE?

— Sim, senhor.

— Desculpe não lhe falar com a necessaria clareza. E' que ainda não voltei a mim do susto. Queria communicar-lhe que escapei de morrer, e escapei por um verdadeiro milagre.

— Muito prazer. Que lhe aconteceu?

— Si não pulasse tão depressa seria colhido por um automovel, aqui na praça da Bandeira.

— E de quem era o automovel?

— Ahi é que está a importancia da noticia. O automovel era occupado por... Sabe? — o M. H., que desceu hoje e parece que foi passear em S. Christovão...

— Pelo maior fogo com que só lhe teria acontecido o susto...

Faculdade de Medicina

Importante reunião de docentes livres

Declarações do ministro

Conforme tinhamos annunciado, realisou-se hoje, ás 12 horas na sala de congregação da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, uma reunião de docentes livres dessa faculdade, sob a presidencia do Dr. Mauricio de Medeiros e secretariada pelos Drs. Rocha Vaz e Jacyntho de Barros.

O Dr. Rocha Vaz communicou aos seus collegas o resultado de sua conferencia com o ministro do Interior, tendo chegado ás seguintes conclusões:

1º — os livre docentes anteriores á nova lei guardam intactos os seus direitos, com excepção apenas do accesso ao logar de professor;

2º — a despeito da expressão «concurso» ha varios docentes para cada especialidade e não apenas um como se poderia depreender dos termos da lei;

3.º — os docentes mantêm cursos geraes equiparados e cursos privados, recebendo as taxas descontada a percentagem do patrimonio e dando notas aos exames parciaes de junho e agosto;

4.º — o titulo dos livres-docentes anteriores á reforma só é cassavel na forma do disposto na lei, em cuja vigencia foi conferido.

O Dr. Rocha Vaz narrou essa conferencia com todos os pormenores da palestra, entre os quaes não foi menos interessante o conselho pilhericamente dado pelo Sr. ministro aos livres-docentes prejudicados com a nomeação dos ultimos professores, sem formalidade alguma legal, de tomarem de uma pistola e matarem os cathedraticos de clinica medica, para assim abrirem vaga e fazerem concurso...

O Dr. Mauricio de Medeiros achava então que deante das explicações dadas pelo Sr. ministro a situação da livre docencia não tinha desmerecido, e poderia voltar a seu antigo estado, si se pleiteasse no Congresso: 1º, a restricção do concurso para o logar de professor aos sós livres docentes; 2º, si se restabelecesse para esse concurso o criterio de titulos e obras; 3º, si, acompanhando o movimento da Congregação, se conseguisse a separação das tres secções que restavam no curso medico, de modo a fazer prevalecer o principio da especialisação. Isso quanto ao futuro. Quanto ao passado o que havia a fazer era consultar juristas para verificar si qualquer direito assistia aos docentes das disciplinas cujos logares de professor extraordinario não foram em tempo preenchidos e, o foram em acto de reforma, de modo irregular.

Concordes todos com essas proposições e na de firmar de modo nitido no regimento os direitos da livre docencia segundo a declaração ministerial, foi suspensa a sessão e convocada outra para quando se annunciar.

Os terceirannistas queixam-se com razão

Communicam-nos:

"Os alumnos da terceira série medica reuniram-se hoje, na Faculdade de Medicina, tratando de redigir novo requerimento ao digno director, Dr. Aloysio de Castro, com relação á promoção destes estudantes ao quarto anno medico, em vista do lamentavel insuccesso do primeiro requerimento.

Ora, como é publico, a Escola Polytechnica rege-se pelas mesmas normas officiaes da Faculdade de Medicina: havia ali os "exames preliminares, os basicos e os finaes". A revogada Lei Organica equalou na mesma esphera os nossos dous importantes estabelecimentos de ensino superior. O Dr. Paulo de Frontin, director da Polytechnica e membro do Conselho Superior de Ensino, combinando com o Sr. ministro do Interior, resolveu promover o 3º anno de engenharia ao quarto, independentemente de exames.

Por que razão não attender ás circumstancias delicadas dos academicos de medicina?

Por que excessos de tolerancia para uns e rigorismos antipathicos para outros, em condições identicas?

Será injustiça clamorosa que o illustre Dr. Aloysio de Castro não resolva esse caso com cordura e equidade."

As refinarias de Buenos estão abarrotadas de assucar

BUENOS AIRES, 30 (A. A.) — As refinarias de assucar estão completamente abarrotadas, á espera de poder exportar o producto que já está vendido para poderem recomeçar o trabalho.

As fructas podem ser vendidas depois das 19 horas

Assim o resolveu hoje o Sr. Prefeito

O Dr. Rivadavia Corrêa, prefeito municipal, resolveu hoje attender ao pedido feito pelas casas que negociam em fructas, mandando que a venda possa ser feita até á hora em que as casas se fecham, e não até ás 19 horas, como absurdamente estava assentado.

O Sr. Dr. Azevedo Sodré, director da Instrucção Publica, esteve hoje na residencia do Sr. barão de Ramiz Galvão, onde se demorou em reservada conferencia sobre assumptos da repartição que dirige.

O sr. prefeito e os varejistas

O Sr. prefeito recebeu hoje á tarde em seu gabinete uma commissão de membros da directoria da Associação Protectora dos Negociantes a Varejo, que fez entrega a S. Ex. de uma exposição sobre o funccionamento de taes casas depois das 19 horas, pedindo tambem a prorogação para o pagamento das licenças, sem multa.

O Dr. Rivadavia Corrêa attendeu-a, dizendo que, quanto ao primeiro assumpto, iria estudal-o, pois trata-se de um caso bastante delicado; e quanto ao segundo declarou não ser possivel ser satisfeito, porque já havia concedido uma prorogação e não queria abrir precedente de dar segunda.

A cobrança dos impostos territoriaes no Estado do Rio

O presidente do Estado do Rio de Janeiro assignou hoje o decreto que marca o praso de 90 dias para o inicio dos executivos fiscaes relativos aos impostos territoriaes dos annos de 1912, 1913 e 1914.

Esse mesmo decreto concede moratoria aos devedores do exercicio anterior, desde que se promptifiquem a saldar os seus debitos, pedidos e custas em tres prestações mensaes, entrando com a primeira dentro de 15 dias da data da execução do decreto, e suspende por 30 dias a terceira hasta publica e conseguente leilão dos immoveis penhorados para cobrança do referido imposto.

A GUERRA

O general von Der Goltz partiu para Berlim

BUCAREST, 30 (Havas) — Partiu para Berlim o general allemão von Der Goltz que se encontrava nesta capital.

Um hydroplano turco atacou um cruzador inglez

LONDRES, 30 (Havas) — Telegramma recebido de Constantinopla com a nota de official, diz constar naquella cidade que um hydroplano turco atirou diversas bombas sobre um cruzador inglez que navegava fora do estreito dos Dardanellos.

O escandalo dos fornecimentos ao Exercito austriaco

LONDRES, 30 (A NOITE) — No escandalo dos fornecimentos ao Exercito austriaco, a que hontem me referi, foi apurada a responsabilidade de 30 officiaes, que já se acham presos.

Attinge a 175,000 pares o numero de botas fornecidas com sóla de papelão.

Consta que estão implicadas no escandalo pessoas da mais alta representação.

Movimento da Bolsa

Apolices geraes, antigas, de 1:000$, 11 a 806$[...] 1 por 807$ e 32 a 808$; de 1903, 5 a 908$; de 1909, 3 a 780$ e 108 a 790$; de 1911, 51 a 788$; municipaes, de 1914, 50 a 164$ e 45 a 164$500; Estado do Rio, de 1908, 102 a 785$500 e 16 a 78[...]; acções Banco do Commercio, 50 a 135$; Banco do Brasil, 10 a 170$, e Docas de Santos, [...] port. 15 a 370$000.

Delphina Rosa Dias

Filho, afilhadas, irmãos, cunhado e mais parentes presentes e ausentes agradecem de coração a todos que se dignaram acompanhar á ultima morada sua inesquecivel mãe, madrinha, irmã, cunhada DELPHINA ROSA DIAS e participam que mandam resar missa de 7º dia pelo eterno repouso de sua alma segunda-feira 5 de abril, ás 9 horas, no altar-mor da egreja de S. Francisco de Paula, e desde já se confessam sinceramente penhorados a todos que comparecerem a este acto de caridade.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 297, extrahida hoje:

8655	20:000$000
58047	[illegible]
26827	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]

Premios de 200$000

11558	5771	51012	38079	46377
32181	4302	3867	19892	3:8-0
30004	43749	22653	50999	31731

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	63	Gato
Moderno	89	Perú
Rio	396	Veado
Sulteado		Cachorro

Para amanhã:

O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece maiores vantagens ao publico.

Rua do Ouvidor, 151 e Quitanda, 79 (CANTO OUVIDOR)

Filial — Rua do Rosario, 26 (S. PAULO)

Dr. Castro Nunes ADVOGADO. CARMO, 70

Na vida installe-se bem Compre moveis Red-Star Gonçalves Dias 71 — Uruguayana 82

Vendas a praso e a dinheiro

Apolice extraviada

Communico ter encontrado a apolice de numero 141864, de lbs. 20, ouro, ao portador, que se achava extraviada, conforme annuncio feito anteriormente.

Rio, 29 de março de 1915.

Paulo Alvares de Souza

Bexiga, Rins, Prostata, Urethra

A Urotormina cura a insufficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catarrho da bexiga, inflammações de prostata. Drog. Gilloni — 1º de Março 17.

TRUC cigarros lisos sem nicotina 200 rs. Fabrica Penna Fiel

B. L. WHISKY, misturado com limonada

FILTROS HYGEIA Rapido e perfeito. Gonçalves Pinto, Alfandega 105.

Gravatas Inglezas Gonçalves Dias 53.

Dr. Silva Araujo Filho — Doenças da pelle e syphilis. URUGUAYANA N. 21.

"PORTUGUESE JOE" A mais pura manteiga mineira. Kilo 3$000 — Rua Assembléa n. 40.

O inspector da Alfandega ensina o A. B. C. aos seus empregados

Tendo o Sr. inspector da Alfandega observado que alguns processos informados pelas commissões de avarias, nos casos de faltas de mercadorias, não são convenientemente estudados, prejudicando assim a marcha do serviço, determinou aos Srs. empregados que fizerem parte daquellas commissões que, sempre que tiverem de informar taes processos, declarem a quantidade e qualidade dos volumes, peso com que descarregaram, segundo a declaração do armazem e o que tiverem na occasião da verificação e si houver communicação de avaria, de accôrdo com o disposto no art. 103, § 6º da Nova Consolidação.

Nas informações que prestarem terão sempre em vista os quesitos a que se refere o art. 247 da citada Consolidação, declarando a importancia total da responsabilidade, excluidas, porém, as taxas de 2 por cento, ouro, para as obras do porto e armazenagem, quando essa responsabilidade recáia sobre o commandante do navio.

Com que appellido deve Guilherme II passar á Historia?

UM CURIOSO PLEBISCITO D'"A NOITE"

Depois de meio-dia de hontem, choveram ao nosso escriptorio os votos sobre o cognome com que o kaiser deve passar á Historia. Como se verá, esses votos foram os mais diversos, não sendo raros os que demonstram sympathia pelo promotor da grande guerra. E' claro que os apuraremos com os demais, com os que revelam sentimentos contrarios e que são pelo menos por emquanto, em grande maioria.

Expurgados os votos que encerravam termos injuriosos, foram os seguintes os que recebemos até hoje, ao meio dia:

Guilherme, o maldito (tres votos, de Anonymo, Ths. e Anonymo).
Guilherme, o sanguinario insaciavel (R. M.).
Guilherme, o polychinello universal (Mlle. O. C.).
Guilherme, o distillador das lagrimas do Universo (Une française).
Guilherme, o Satanaz feito homem (Um coração francez).
Guilherme, o rei das feras (Uma irmã de um soldado francez).
Guilherme, a aguia-monstro (Uma leitora).
Guilherme, a explosão de 1914 (Uma leitora).
Guilherme, a onça enfurecida (Uma leitora).
Guilherme, o Napoleão moderno (G. Guanabara).
Guilherme, o pharol offuscante (Um leitor — S. Paulo).
Guilherme, a luz de um dia (Um leitor).
Guilherme, o Pinheiro Machado europeu (Um amigo da A NOITE).
Guilherme, o deshumano (Um sincero).
Guilherme, o fogo destruidor (Uma distincta leitora).
Guilherme, o Nero moderno (Uma leitora).
Guilherme, o mar tempestuoso (Um leitor).
Guilherme, o corajoso (Oscar Wilhem).
Guilherme, o insuperavel (Nisa Hunter).
Guilherme, o inconquistavel (Rozrog Rand).
Guilherme, o Mephistopheles (Visconde de Biscaia).
Guilherme, o unico traiçoeiro (Archimino Costa).
Guilherme, o bigodão (Antonio O. Conceição).
Guilherme, o flagello do seculo XX (Uma leitora).
Guilherme, o Chantecler (Antonio B. Lopes).
Guilherme, o campeão da morte (W. Ganchalla).
Guilherme, o algoz da humanidade (Idem).
Guilherme, o deus dos criminosos (R. C.).
Guilherme, o louco furioso (M. C.).
Guilherme, professor de carrascos (M. V.).
Guilherme, o polvo dos mundos (A. C.).
Guilherme, o coração de tigre (H. C.).
Guilherme, o peor polvo (C. A.).
Guilherme, a bussola desnorteada (Um leitor).
Guilherme, o contradictor da verdade (Um leitor).
Guilherme, o cretino sanguinario (W. Rezende).
Guilherme, el gran tirano destruidor de la humanidad (S. N.).
Guilherme, o grande louco (Maciel).
Guilherme, o derrocador do seculo XX (Jehovah).
Guilherme, o causador dos lares enlutados (Uma filha de allemão.).
Guilherme, o guerreiro sanguinario (Uma irmã de um francez ferido).
Guilherme, o carrasco da Europa (Uma franceza patriota).
Guilherme, o vandalo (Helena Cavalier).
Guilherme, o heroe (Ollary Phinilo).
Guilherme, o louco (General Pax).
Guilherme, o invencivel (Antonio Telles de Castro Souza).
Guilherme, o temerario (seis votos, dos Srs. Arthur Gomes, Oscar de Souza, Edgard Silva, Breno Costa, Waldemar Paufennosso e Luiz Pinho).
Guilherme, o digno representante do seu povo (Anonymo).
Guilherme, a perversidade personificada (Barão de Vasconcellos).
Guilherme, o Kulto (Um admirador da Kultur).
Guilherme, o sanguinario (Gabriel Joaquim de Almeida).
Guilherme, o corajoso (Tenente J. A. Almeida Junior).
Guilherme, o regenerador (Joaquim Santos).
Guilherme, o protector da humanidade (Agostinho Freitas).
Guilherme, o heroe mundial (Annibal Gomes).
Guilherme, o D. Quixote (F. C. Branco).
Guilherme, o blasphemo e perjuro sangrento — Wilhelm der Blutige Gotteslaesterer und Meineidige (Carlos Augusto Zeraik).
Guilherme, o monstro (dous votos, de D. Cavalcanti e Anonymo).
Guilherme, a hyena (Fort).
Guilherme, o valoroso e invejavel guerreiro (J. A.).
Guilherme, o Gargantua doente (Antão).
Guilherme, o megalomaniaco (John).
Guilherme, o ambicioso (dous votos, de Z. Freitas e Alberto).
Guilherme, o barbaro (quatro votos, de Mario, Anonymo, tenente Rufino Gomes Junior e Fort).
Guilherme, o invejoso (Uma leitora).
Guilherme, o destruidor (Manoel Bernardo da Silva Junior).
Guilherme, o apostata de Haya (dous votos, de A. C. e Anonymo).
Guilherme, o coveiro (Antonio José de Meira Junior).

"Agua de Kolognia Russa Bizet"

Extra concentrada, a mais bem preparada e de aroma inebriante.

A' venda em todas as casas de primeira ordem.

Dão-se amostras gratuitas.

S. A. PERFUMARIA BIZET Caixa Postal n. 1.705 — Rio

Dr. André B. Pagani, advogado. Adeanta custas. Escript. Gonçalves Dias, 56. Tel. 4.686. Das 2 ás 4 horas.

A GUERRA

TELEGRAMMAS DA Agencia Americana

ROMA, 30 — Os jornaes desta capital commentam a opinião russa externada na imprensa e em publicações avulsas, sobre as aspirações da Italia á posse de Trieste e da Dalmacia, negando-lhes fundamento, porque, segundo allegam esses escriptores russos, aquelles territorio tem uma população, toda ella, de raça slava.

ROMA, 30 — Communicam de Milão que uma polemica travada na imprensa, a favor e contra a intervenção da Italia, na guerra actual, deu logar a um desafio entre o Sr. Mussolini, director do jornal "Il Popolo d'Italia" e o deputado socialista, Sr. Treves. O duello a sabre realisou-se hontem, ficando ferido, sem gravidade, o deputado Treves.

LONDRES, 30 — Segundo um telegramma de Pekim, publicado pelo "Daily Telegraph", o governo chinez concentrou, para defesa da capital, cerca de cem mil homens e fez occupar por abundante artilharia todos os pontos estrategicos, afim de evitar um ataque aquella cidade.

LONDRES, 30 — O "Morning Post" diz que a Allemanha tentou entrar em accordo com a Italia, para enviar-lhe carvão, recebendo em troca artigos de consumo. A Italia, porém, recusou-se a entrar em negociações para esse fim.

LONDRES, 30 — O "Central News" diz que os allemães construiram, em Evère, um grande alpendre para abrigar os seus "Zeppelin".

NOVA YORK, 30 — Informações procedentes de Petrograd dizem que a viagem do general von der Goltz a Berlim, tem como causa as divergencias existentes entre o mesmo e o general Liman von Sanders, a respeito da direcção das operações de guerra da Turquia. Consta que o general von der Goltz pedirá ao imperador Guilherme que lhe dê autoridade sufficiente para annullar a opposição do general von Sanders.

A fabrica de phosphoros "Paz e Amor" destruida por um incendio

Na cidade do Rio Bonito — No Estado do Rio

Tendo se inflammado uma estufa, manifestou-se violento incendio, hontem, na fabrica de phosphoros «Paz e Amor», da firma J. Rodrigues Paz & C., situada na cidade do Rio Bonito, no Estado do Rio.

Encontrando facil combustão, o fogo em pouco tempo reduziu o edificio a um montão de ruinas, sendo calculados os prejuizos em mais de 100:000$000.

A fabrica não se achava actualmente no seguro, e justamente, ás 12 horas, quando o Sr. Rodrigues Paz, tratava nesta capital de conseguir garantir os seus capitaes na companhia em que os tivera e cuja apolice já vencera, é que se deu o sinistro.

Havia seis mezes, que os trabalhos estavam paralysados, tendo recomeçado ha uns 30 dias.

Na occasião do fogo trabalhava na estufa um menor de nome Sebastião, que apenas soffreu o susto.

Ficou ligeiramente queimado o gerente Castor Borges.

A fabrica ficava proximo da linha da Leopoldina Railway e mantinha innumeras familias do Rio Bonito.

Alugam-se por 90$000 boas casas com 2 quartos, 2 salas, installações modernas, na Avenida Anna, á rua Barão de Mesquita n. 127.

As chaves estão na mesma rua numero 147. Casa IX.

GRANDE VENDA DE FIM DE ESTAÇÃO

Roupas brancas, Blusas, Vestidos, Tecidos, etc.

Abertura a 3 de abril

Aonde?

As Associações Christãs no Brasil

Duas reuniões importantes

Hoje, ás 20 horas, e amanhã, ás 21, terão logar na séde da Associação Christã de Moços duas importantes reuniões em que se fará ouvir o Sr. Myron A. Clark, secretario nacional das mesmas Associações no Brasil.

Na primeira reunião será feita uma exposição scientifica sobre "Alguns phenomenos da Natureza", illustrada a lanterna magica, e aproveitando a opportunidade o illustre conferencista apresentará aos seus numerosos amigos as suas despedidas, visto ter de partir no dia 3 de abril proximo para a Republica Portugueza, onde vae por algum tempo empregar a sua reconhecida actividade no mesmo trabalho que aqui no Brasil o tem occupado por tão longos annos.

O Sr. Myron A. Clark é o fundador da Associação Christã de Moços do Rio e das de São Paulo, Pernambuco e Porto Alegre, instituições estas que, pelos seus variados departamentos de educação physica, intellectual e moral vêm prestando reaes serviços á mocidade brasileira.

Todos os socios e amigos do Sr. Myron A. Clark são convidados a comparecer a essa reunião.

Na segunda reunião, o Sr. Myron A. Clark dissertará sobre "A conservação e perpetuação proprias", thema importante que será acompanhado a projecções luminosas e que já foi desenvolvido no anno passado deante de um selecto auditorio de medicos e homens profissionaes e que agora vae ser novamente apresentado a pedido de varios cidadãos.

São convidados todos os homens que se interessam pelo levantamento moral da mocidade.

Os armazens e a hygiene.

A Despensa Fidalga foi reconhecida como casa de primeira ordem: Generos novos, bons e baratos. CATTETE 23.

Centro de Imprensa

A' directoria do Centro da Imprensa, o nosso companheiro de trabalho Mauro Carmo, dirigiu a seguinte carta:

"Rio, 30—3—915 — Exmos. Srs. directores do Centro de Imprensa — Surprehendeu-me deveras a noticia dada pelos jornaes de que numa reunião preparatoria para a fundação do Centro de Imprensa, os prezados confrades me haviam eleito membro da commissão de contas.

Embora julgando-me extremamente honrado com a espontanea lembrança dos collegas, peço licença para não acceitar o posto que dessa fórma me é offerecido. Motivos imperiosos obrigam-me a assim proceder.

Desejando com sinceridade o triumpho da nova agremiação, subscrevo-me immensamente agradecido — *Mauro Carmo*."

Restaurant Alexandre Rua Sete n. 171. Refeições com vinho 1$600, sem vinho 1$500 — 60 coupons — 60$.

Petroleo Lambert O maior fortificante do couro cabelludo

Criaram azas

E o pé de meia ficou vazio

Rosa Alves, vindo de sua terra natal, Portugal, entrou a fazer economias, chegando a juntar 73 libras esterlinas, que todos os dias ella contava e recontava, fazendo-as tinir.

Indo morar á rua Rio de Janeiro n. 4, no morro de Santo Antonio, com muito cuidado escondeu a Rosa o seu pé de meia.

Mas qual!

Os larapios lá foram e a Rosa, quando acordou indo ver as "loiras", estas tinham "voado".

Chorosa, foi ella se queixar no 5º districto policial.

O mais pratico é fazer nova colheita.

CASA GUIMARAES

RUA SETE DE SETEMBRO 121

CALÇADOS — por preço de liquidação. Depositarios das alpercatas marca MIGNON.

de n. 17 a 27	4$000
de n. 28 a 33	4$500
de n. 34 a 41	6$500

Telephone 2.563 — Central

Já começou, é garantido, póde entrar, não tem espera

O cavallo vira boi e a cobra jacaré

Com o estribilho que acima exaramos para illudir o publico, está funccionando na rua da Conceição, em Nictheroy, bem perto da ponte das barcas da Cantareira, uma casa de jogo.

Ainda hontem, á noite, o porteiro não se cansava de gritar, á guiza de cinema: Já começou, é garantido, póde entrar, não tem espera! O cavallo vira boi e a cobra jacaré.

E não sahio do pavimento terreo a roleta, o jaburú, o dado gemino a peso de nickel e prata, saidos dos bolsos de marmanjos e menores.

E a cavação proseguirá si a policia fluminense não puzer cobro á exploração feita aos incautos entre os quaes se encontram mocinhos de 16 e 18 annos de edade.

Dr. Teixeira Coimbra

Cli. med. em geral e esp. mol. nervosas, pelle, syphilis, vias urinarias, nariz e garganta. Appl. 606 e 914. R. Ayres, 58, sob. das 10 ás 12 e das 3 ás 5. Tel. 5.265 N. Grátis aos pobres á primeira hora.

Dr. Irineu Machado

O retratista que faz a 15$000 duzia de retratos vidrados participa que se mudou para a rua do Ouvidor, 60 onde funcciona das 7 ás 7 todos os dias.

Associação Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro

A discussão de uma importante questão scientifica

Esta util associação scientifica realisou a sua 20ª sessão, sob a presidencia do Dr. Caetano da Silva, tendo como secretarios os Drs. Ramiro de Magalhães e Carlos Fernandes.

Aberta a sessão, foi dada a palavra ao Dr. Oliveira Aguiar, que fez uma saudação ao Dr. Olympio da Fonseca, secretario da Academia de Medicina, que se achava presente, o qual, muito penhorado, agradeceu as palavras do orador.

Lida a acta, que foi approvada, passou-se ao expediente, usando da palavra o Dr. Oscar de Carvalho, que dissertou longamente sobre o uso do dreno nas infecções puerperaes. Após uma brilhante palestra scientifica, o Dr. Oscar de Carvalho scientifica os seus collegas de uma observação de um doente de seu grande amigo e mestre Dr. Henrique Baptista e de tres casos, nos quaes verificou que nem sempre o dreno tem indicação formal, confessando-se sympathico ao processo, mas achando que é um exagero erigil-o em methodo unico, pois casos ha em que elle falha, devendo ser tido como um bom processo, como os demais usados para o tratamento e não como methodo exclusivo. Termina saudando o Dr. Olympio da Fonseca como um dos mestres a que acata como parteiro e gynecologista.

O Dr. Olympio agradece e louva o trabalho do Dr. Oscar de Carvalho, pelo qual se mostra um pratico de valor, e, com muita condição, disserta longamente sobre as infecções puerperaes, que ás vezes são inevitaveis, por infecções endogenas, achando exagero dizer-se que sempre que occorre uma infecção é culpado o medico que assistiu o doente. Cita factos e estatisticas convincentes. Sobre o dreno affirma estar de accordo com o Dr. Oscar, sendo que algumas vezes se mostra elle inefficaz e até prejudicial.

A dissertação do Dr. Olympio foi apreciadissima pelo auditorio.

Em seguida, falou o Dr. Aristidonio Pamplona que citou um caso de um pleuriz diaphragmatico suppurado, em que todos os exames complementares, exame de sangue, radioscopia e puncções, não trouxeram luz ao diagnostico, o qual se confirmou pela vomica.

O Dr. Octavio Pinto apresentou as conclusões sobre a sua communicação a respeito de anesthesia territorial, tendo sido adiadas as discussões sobre deontologia medica para a proxima sessão.

O Dr. Oscar de Carvalho pedia de novo a palavra para agradecer á Associação o ter chamado, pela voz do Dr. Aristidonio Pamplona, para sua pessoa a prioridade do tratamento pela refrigeração continua do abdomen na febre typhoide. Lembra que, por não publicarem seus processos, tambem viram a prioridade de seus trabalhos postergados os Drs. Henrique Baptista e Daniel de Almeida, um com relação ao methodo do pinçamento do collo do utero para tratamento das hemorrhagias e outro com relação a uma pinça, que o mesmo collega viu depois em um catalogo com o nome de outro.

O Dr. Olympio da Fonseca diz que a prioridade do tratamento das hemorrhagias pelo pinçamento do collo cabe de facto ao Dr. Henrique Baptista, que ha cerca de dez annos communicou a sua technica á Academia de Medicina.

O Dr. Caetano da Silva propõe, então, aos seus collegas que seja constituida a secção de gynecologia e partos e que, como homenagem ao Dr. Olympio da Fonseca, fique considerado o mesmo collega como presidente honorario da secção, o que é acceito com applausos.

O Dr. Olympio de novo agradece a gentileza dos collegas, sendo a sessão suspensa sob palmas do auditorio.

Entre as pessoas presentes achavam-se os Drs. Olympio da Fonseca, Caetano da Silva, Ramiro de Magalhães, Carlos Fernandes, Oliveira Aguiar, Oscar de Carvalho, Aristidonio Pamplona, Herculano Pinheiro, Mario Reis, Euricio Alvaro, Vargas Dantas, Salgado Lima, Campos da Paz, Tamanqueira, Othon de Moura, Octavio Pinto, Baptista Gonçalves, Sebastião Cezar da Silva, João Monlevade, Jeronymo Lopes, Amadeu [illegible], Mario de [illegible] e Manoel Feitosa.

Anniversaria Brasil

Sociedade Anonyma Beneficente

Sede Social: Av. Rio Branco 173

C. Postal 1944 - Teleph. 4741

A Gerencia da Sociedade convida a todos os associados inscriptos em 1 de novembro p. passado na Serie auxiliar A a comparecer amanhã, 31 de março na séde Social, afim de liquidarem os dotes a que tiverem direito, na fórma dos estatutos sociaes.

Os pagamentos serão feitos das 13 ás 15 horas, sendo successivamente chamadas as outras series, logo que termine o pagamento da anterior.

G. E. EDISON São as melhores lampadas electricas. A' venda em todas as casas.

Sem fiança e sem dinheiro

A' nossa redacção compareceu hoje o Sr. Saul Garcia Cal, socio da firma Garcia & Silva, que nos declarou já ter esta firma pago a importancia de 270$000 á senhora que na caixa do referido estabelecimento, a depositara como garantia de uma carta de fiança.

Petroleo Oriental de Bizet

A' base de petroleo, pilocarpina, sulfato de quinina e plantas aromaticas.

Para fortificar os cabellos, tornando-os flexiveis, abundantes, sedosos e brilhantes, evitando a queda e extinguindo completamente a caspa.

A' venda em todas as casas de primeira ordem.

Cuidado com as falsificações.

No Alto da Boa Vista (TIJUCA)

a venda avulsa d'A NOITE está a cargo do Sr. Candido Martins, no botequim do jardim, no largo da Boa Vista, Tijuca.

Os horarios da Central do Brasil

Em apoio da representação do commercio desta Capital

O Sr. presidente da Republica recebeu hoje o seguinte telegramma:

OURO FINO, 30 — Os abaixo assignados viajantes commerciaes no sul de Minas, confiando no elevado espirito de justiça e alto criterio administrativo de V. Ex., vêm solicitar o seu apoio á representação feita pelo commercio do Rio em 12 de fevereiro, referente ao horario da Central e rêde sul mineira.

Confiados no elevado espirito de justiça de V. Ex., ficam certos de que esse pedido será attendido, em vista de ser o unico que satisfaz os legitimos interesses do [illegible] e de todos em geral, particularmente os [illegible] rêde sul mineira, que terá compensação com a alteração do horario actual, mas [illegible] de Campanha, Varginha e Fazendinha, pedem permissão para lembrar a V. Ex. que o actual encarregado do movimento da Central, Dr. Lysanias Leite, já foi superintendente da rêde sul mineira, podendo portanto, vantajosamente informar V. Ex. sobre o assumpto.

Outrosim, pedem os abaixo-assignados permissão para apresentar sinceros votos pela felicidade pessoal de V. Ex., e de seu honrado governo. — Manoel Bogado, Antonio Quintas, Horacio Lopes da Silva, Castro Pedrosa, Antonio Lopes Junior, Castro Lopes, Antonio Alves Azevedo, Euclydes Marques Santos.

Sobre este assumpto recebemos o seguinte telegramma:

POUSO ALEGRE, 30 — A Camara Municipal, em nome do commercio e lavoura, está de pleno accôrdo com o horario pedido na representação de 13 de fevereiro ultimo ao Exmo. Sr. presidente da Republica, por melhor consultar interesses de toda a zona. — Eduardo Amaral, presidente da Camara Municipal.

NEGRITA

Tinge cabello e barba com rapidez e perfeição. Nas Perfumarias e Pharmacias

Aluga-se uma esplendida sala de frente, com 4 janellas, mobilada, com direito a telephone, no melhor ponto da Avenida Central, propria para escriptorio. Trata-se á rua Rodrigo Silva n. 42-1º andar

BOHEMIA De Petropolis a cerveja preferida em todas as casas de primeira ordem.

Varias noticias de Sergipe

ARACAJU', 30 (A. A.) — Estão sendo celebrados com grande solemnidade, na Cathedral, os actos da semana santa.

ARACAJU', 30 (A. A.) — Cartas recebidas de França, annunciam o fallecimento da notavel educadora sergipana irmã superiora do Collegio de Notre Dame des Anges, que desde algum tempo se achava gravemente doente.

ARACAJU', 30 (A. A.) — Assumiu o cargo de director da Usina Electrica, desta capital, o Dr. Cesar Vasella, que foi contratado sahi.

ARACAJU', 30 (A. A.) — A policia prohibiu a exhibição de films da guerra europêa, de accôrdo com a declaração da neutralidade do Brasil.

E. FLORES DENTISTA. — Avenida Rio Branco 138.

Banhos de mar — Camisas, Calções, Sapatos e Salvavidas — CASA SPORTMAN Rua dos Ourives, 25. Avenida, 52

Cartões Postaes e artigos de papelaria por atacado e a varejo. Vendem-se na Casa Speranza, avenida Passos 99.

Os ratos de egreja

Foi preso hoje pela policia do 19º districto o conhecido ladrão José Augusto da Silva, quando saia com embrulhos da egreja de Santa Adelaide, proximo á Bocca do Matto.

Contra José foi lavrado o respectivo auto de flagrante e arrecadadas todas as peças de roupas da sacristia, castiçaes, copos, etc.

Dr. Luna Freire, mudou seu consultorio para a rua GONÇALVES DIAS, 1º andar, consultorio do Dr. Torreão Roxo. CONSULTAS 2, 4 e 6, ás 2 horas.

Dr. Penafiel. Doenças internas e nervosas. Uruguayana, 13, diariamente, das 4 ás 6 horas.

Aragão. Coiffeur des enfants. Assembléa 74.

Você está burro! Tome Moscatel Renascença...

LIMA BARRETO (14)

Numa e a Nympha

(Romance da vida contemporanea, escripto especialmente para A NOITE)

«Cette nation (l'Egypte) grave et serieuse connut d'abord la vraie fin de la politique, qui est de rendre la vie commode et les peuples heureux.»

Bossuet.

Desceu a pequena escada e veiu abrir o portão que dava para a rua.

A visita póde responder:

— E' verdade, venho despedir-me... D. Celeste não está, doutor Felicianinho?

O moço, sempre sorrindo, affirmou que estava e levou-a até o interior da casa. Ainda não era doutor, mas estava no fim do curso. Sabia-se mal a origem da grande protecção que gosava aquelle rapaz da familia de Maciera. Vindo do interior a estudar no Rio qualquer cousa, ahi pelo segundo anno de engenharia, começara a frequentar a casa e dentro de seis mezes nella se installara completamente. Recebia da familia tudo de que necessitava: roupa, livros, dinheiro e corria que isso obtivera devido á paixão que inspirara á velha D. Alice, mãe de Macieira Galvão, de quem se fizera amante.

Ao encontral-o no portão, Edgarda pozse por instantes a imaginar como aquelle moço de vinte e poucos annos, tão elegante, quasi bonito, podia viver com uma velha de quasi setenta, uma ruina, inteiramente escorada pelos postiços e ingredientes.

Via-o já formado, collocado, casado, subido, e comprehendeu então a natureza de seu amor e a razão de sua complacencia.

Não era a primeira vez que ali vinha; e, da sala em que estava, conhecia bem as alfaias e moveis. Tudo era caro, sinão de gosto; mas, da fórma que estavam arrumados, não tinham nada de intelligente ou artistico. Reçumava de tudo uma exhibição de riqueza, uma necessidade de provar fortuna, mas nunca um sentimento superior de luxo, de arte, de conforto ou gosto.

Não custou em vir ao encontro da amiga, D. Celeste. Entrou com aquella sua bonancheirice roceira, risonha, contente e foi toda aberta em alegria que falou á amiga. Havia cerca de vinte annos que passava pelas altas camadas, que a comprimia o codigo das varias cerimonias de sociedade, mas guardava intactas todas as qualidades e defeitos de sua educação de fazenda. De gostos elementares, sem comprehensão para as altas cousas, com fraca energia de sentidos. D. Celeste era virtuosa e casta; tinha, entretanto, as ridiculas arrogancias de nossa nobreza campestre — uma dureza e um certo desdem em tratar os inferiores, um sentimento de propriedade sobre elles e um sequito atrós de pequeninos preconceitos e superstições.

Apezar disso, era generosa e caridosa. Sendo assim, á primeira vista era sympathica; e quem a analysasse cuidadosamente, achal-a-ia um pouco ridicula, mas sempre sympathica. Em a examinando bem, sentia-se perfeitamente tudo o que ella tinha de mão e estreito dentro de si, tudo o que o seu feitio de espirito representava de peso morto na nossa sociedade; por momentos, porém, havia profundas modificações no seu caracter e ella se manifestava em grandes actos de verdadeira grandeza que brotavam da sua exuberancia sentimental.

— Eu não esperava você hoje, minha querida Edgarda, julguei que viesse nas vesperas...

— Desde a semana passada que quiz vir, D. Celeste. Quando é o embarque?

— Minha filha, não sei bem... Esses negocios de politica andam tão atrapalhados... Macieira está com pouca vontade... Quer ver em que param as modas... Por mim, não tenho grande vontade.

— E' grande, a capital?

— Qual! E' menor que Nictheroy.

— E' Nictheroy sem o Rio perto... não é?

— O que? fez Celeste, sem comprehender. Quinze dias de viagem!... Não ha bondes, não ha agua...

— Compete ao doutor Galvão por isso tudo.

— Qual! Ha tempo para isso? A politica monopolisa tudo. E' um coronel que quer isso, é um deputado que quer aquillo... Ha as brigas. Demais a renda é pequena, não dá...

— E é saudavel?

— Lá isso é; mas não é a cidade que me aborrece. E' aquella gente. Que gente! E fechou a physionomia cheia de desprezo e desgosto.

— D. Celeste, que tem a senhora com elles?

— Que tenho? Invadem o palacio... Aqui ao menos, a gente está isolada, não precisa estar a toda hora em contacto com elles; mas lá — não ha outro remedio!

D. Celeste, após uma pausa, reflectiu:

— Os deputados e governadores não deviam estar em dependencia tão estreita desse povinho — não acha você, Edgarda?

— Creio, mas... Dizem que elles devem ouvir todo o mundo, para bem representar a vontade do povo, por quem são eleitos.

— O povo! Eleitos! Nós é que sabemos como é isso, minha cara Edgarda; nós sabemos disso...

A mulher do senador Macieira riu-se sublinhando a phrase; a visita, porém, não a acompanhou inteiramente no seu scepticismo pelo nosso apparelho politico.

D. Alice, a mãe do senador, vinha entrando, erecta, alta, lembrando ainda o gesto senhorial e distincto, o donaire que devia ter em moça. As massagens não conseguiram disfarçar as rugas da velhice, mas as pinturas davam aos cabellos o vivo negror natural.

Comtudo, havia nos olhos alguma cousa de moço; um certo calor, uns fortes reflexos luminosos que aqueciam a sua physionomia que pegava. Ainda era uma bella velha, cheia de naturalidade de gestos e encanto de maneiras.

Depois dos cumprimentos, D. Edgarda perguntou á velha D. Alice:

— Então, D. Alice, vae tambem?

— Não, não posso. As viagens fazem-me mal, não posso supportal-as... Demais, o Felicianinho vae formar-se e eu não quero... não quero ir.

A nora atalhou:

— Você não imagina, Edgarda, a ternura que mamãe tem pelo Felicianinho... E' Felicianinho para aqui, é Felicianinho para ali... Nem para Macieira, que é seu filho, nem para mim, nem para o Orestes que é seu neto, ella tem os mimos que tem para Felicianinho.

— Ora! Vocês foram felizes; tiveram pae e mãe, e fortuna... Elle é orphão e pobre — não acha que faço bem, Edgarda? Neste mundo, a falta de amor, de carinho, faz mais mal do que a do dinheiro, não é?

— Não ha duvida que sim, mas, ás vezes, tambem estraga, adduziu Edgarda.

— Isso é quando se trata desse amor por ahi, fez a velha; mas o de mãe, nunca é demais!

Quando na rua, a mulher de Numa hesitou em se firmar na natureza do sentimento da velha D. Alice. A's vezes, parecia-lhe um simples amor de mulher; em outras, um grande amor de mãe; mas, afinal, concordou que havia as duas cousas juntas, misturadas de tal fórma que não se podia saber qual dos dous sentimentos dominava.

O que mais a impressionou, não foi a certeza a que ella chegou de haver em D. Alice uma curiosa mistura ou combinação daquelles dous sentimentos tão differentes; o que mais admirou foi a candura e a innocencia que a velha revelava falando daquelle geito dos seus sentimentos pelo rapaz.

Sentia-se desculpada, perdoada, não porque amasse como mulher, mas porque amava tambem o rapaz como mãe: seguia-lhe os estudos, soccorria-o de todo o geito, trazia-lhe seguro deante dos olhos o futuro e a gloria.

D. Edgarda já estava no bonde que parou um pouco adeante para dar entrada a um senhor alto que todos os passageiros cumprimentaram. O senador Carlos Gerpes entrou no vehiculo com agilidade e desempeno. Olhou com aquelle seu fino olhar os circumstantes, olhar sempre para frente de quem beira precipicios. Não tardou em dar com D. Edgarda e veiu collocar-se no banco adeante, de modo que lhe pudesse falar.

— Já sei, disse elle, que o Numa hoje ou amanhã falará sobre o orçamento do Exterior... Deve fazel-o!... E' moço e convém apparecer... Hoje, a minha actividade está reduzida; mas, na edade delle, não perdia vasa... Foi ao Lyrico?

— Ainda não. Numa não tem podido ir... O senhor sabe...

— Deve ir. Que propriedade; que naturalidade! Os papeis de amorosos então os faz muito bem... O amor moderno... Não os aquelles imprecações, aquelles [illegible]... Oh! E' perfeito!

Quem o visse falar assim e mesmo na tribuna, não supporia que toda a sua educação e instrucção se fizeram nos comicios, clubs eleitoraes e assembléas politicas; e fóra nelles que aprendera desde as boas maneiras até finanças, desde noções de arithmetica até literatura — o bastante para ser uma notabilidade politica, com influencia e vencendo todos os obstaculos á manutenção da sua situação.

D. Edgarda explicou melhor porque não tinha ido ver a famosa actriz:

— Numa anda muito atrapalhado... Muito trabalho!... Conferencia com este e aquelle... As cousas andam tão turvas...

— Turvas! Qual turvas, minha senhora! Sentou-se melhor no banco e continuou com toda a simplicidade:

— A senhora quer saber de uma cousa? Olhe, minha senhora, vou lhe contar uma historia, antiga, mas que tem muito ensinamento.

— Para a politica?

— Para tudo, minha senhora. Para tudo. Quer ouvil-a?

— Pois não, senador!

(Continúa)

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Amanhã 31 serão exigiveis as prestações dos titulos em moratoria, a de 25% dos vencidos a 1 de dezembro; a de 35% dos de 1 de novembro, e da de 40% dos de 2 de setembro e 2 de outubro.

— O «Pahia» trouxe de Manáos cinco saccos de castanhas e sete fardos de fumo; do Maranhão, dous volumes de farinha, dous de doces e seis de camarões; do Ceará, 300 fardos de algodão; do Natal, 500 fardos de algodão; de Pernambuco, 2.000 saccos de assucar, 70 toneis de alcool e 400 saccos de côcos, 23 caixas de mangas; de Maceió, 1.000 fardos de algodão, 500 saccos de assucar, e 100 de côcos, e da Bahia, 40 saccos de farinha, 30 de cacáo e cinco fardos de fumo.

— Chegaram pela E. F. Central do Brasil, para a estação de S. Diogo, 44 caixas, dous engradados e 844 latas de manteiga, 75 caixas e 709 canudos de queijos, 753 saccos, 235 caixas e 221 jacás de batatas, 84 de carnes, 403 de toucinho, tres caixas de requeijão, tres de linguiças 50 de banha, quatro latas de mel e 100 quartolas de sebo, e para a estação de Alfredo Maia, 201 canudos de queijos.

— Procedente do sal, chegaram pelo «Itapuan», 1.878 saccos de farinha, 256 quintos de vinho, 100 fardos de alfafa, 173 pipas de sebo e 62 barris de tainhas.

— Foi decretada a fallencia da Companhia Industrial e Mercantil, a requerimento dos Srs. Durisch & C.

— O vapor francez «Sequana», trouxe 103 quartolas, 45 caixas e 235 cestos de vinho, 24 caixas de frutas, 153 de licores, dous barris e 40 caixas de cognac, 30 caixas de sardinhas, 50 de amer-picon, 10 de enxovas, 25 de mostarda, 16 de feculas, 21 de provisões, duas de papel de cigarros, uma de sementes e duas de pelles; de Leixões, 1.353 quintos, 11 decimos e 2.272 caixas de vinho, 23 de palitos, oito de palhas, 35 de azeite; e 100 de azeitonas, e de Lisboa 210 quintos, 30 decimos e 220 caixas de vinho, 730 de conservas, 15 barris de oleo, 20 de sardinhas, 121 de azeite, 50 barris de grelos, 150 saccos de feijão e 10 caixas de pregos.

— Hontem chegaram de Cabo Frio, 657.720 kilos de sal.

— O «Itaquera» trouxe da Parahyba cinco caixas de conservas; de Pernambuco, 620 caixas de doces, 25 de massas, cinco de queijos, 100 caixas de oleo, duas caixas, 15 fardos e oito rolos de couros, quatro caixas de vaquetas, 10 de conservas, e 623 saccos de côcos; de Maceió, 252 saccos de côcos, e da Bahia, cinco caixas de cigarros, 19 de charutos, e 250 saccos de assucar.

— A requerimento dos Srs. J. Velloso & C., foi decretada a fallencia do constructor Sr. Joaquim de Souza Dias.

— Pela E. F. Leopoldina, chegaram, 2.632 saccos de milho, 81 de feijão, 25 jacás e 44 saccos de batatas, cinco fardos de fumo, 13 toneis de alcool e 16 pipas de aguardente.

As pragas fluminenses

Em soccorro a um leitor constante d'A NOITE, que já nos tem mandado relações das cousas que nos affligem, tendo estacado no numero 22, recebemos mais as seguintes pragas:

23 — As «prestações» de quadros (Othelo, Anna Bolena), de colchas, de columnas, mesas, saias, etc., a 2$000 por semana e que não nos deixam a porta.

24 — Os «pedintes» de 3$000 para um remedio que vae salvar a mulher «desenganada», e cujo dinheiro corre para a «cobra» e «pavão», ou para o «restaurante», num bom almoço.

25 — «Senhoras casadas» que vivem na rua a carracotear, deixando a casa e os filhos entregues a os criados, o que dá em resultado uma pandega e roubalheira colossaes!...

26 — «Empregados publicos» ou de «cartorios» que vivem a palestrar com amigos, não ligando importancia a quem precisa falar-lhes ou pedir informações.

27 — «Serventes de cartorios» que sem os 2$ não movem os requerimentos nem levam os papeis ao juiz para despachar.

28 — «Os inventarios» que andam com marcha de kagado e que no fim deixam os herdeiros sem couro e sem cabello!

29 — «Os cocheiros de carros de defuntos», que quando não recebem gorgeta, no cemiterio, abrem numa tremenda descompostura: no morto, na familia, nos parentes e em quem acompanha o enterro.

30 — «Os carroceiros» que para moer os passageiros e o motorneiro andam vagarosamente com as carroças na frente dos bondes.

31 — As moças de notoria «honestidade» que pedem pelos jornaes o auxilio occulto de 300$000 mensaes, d'algum senhor de edade, que seja maior de 45 annos, e que declare ser o negocio para bom fim.

32 — «Os parentes, conhecidos ou amigos» que nos entram em casa á hora do jantar e que nos obrigam a convidal-os para a mesa.

33 — «Os cavalheiros» que nos bondes gastam dez minutos a procurar o dinheiro que só apparece quando já pagámos as nossas e as passagens delles.

34 — «Os homens das andorinhas», que entram com pés sujos e cigarro á bocca pela casa a dentro, fazendo as mudanças sob remoques e caçoadas, expondo os moveis no meio da rua, arranhando tudo, e que quando não recebem gorgeta, rompem em ameaças e insultos á familia, cujo chefe está ausente. — Leitores e admiradores d'A NOITE.

As barcas da Companhia Cantareira ameaçadas de grève

Os empregados da secção de navegação da Companhia Cantareira assentaram hoje definitivamente que se houver modificação ou alteração em antigos funccionarios será paralysado o trafego de barcas, entre esta e a visinha cidade de Nictheroy.

E tudo porque a poderosa empresa, que é a Leopoldina Railway, deseja «reformar» com um terço de vencimentos o pessoal que vem muito antes do visconde de Moraes, para collocar individuos incompetentes com pequenos ordenados, poupando assim algumas centenas de mil réis, para encher o bolso de engenheiros inglezes, que já percebem DOUS e TRES CONTOS DE REIS.

O descontentamento é geral e a parede rebentará si um Sr. Land, que é membro da directoria insistir em tal medida.

Os ladrões encontraram policia

Uma nota de louvor

Desta vez vieram á nossa redacção, não para trazer queixas contra a policia, mas sim para louval-a.

E como isso é tão raro torna-se digno de registo. Os louvores são dos moradores da casa 75 da rua Imperial, no Meyer, residencia do Dr. L. Madureira Barbosa. Esta noite, os ladrões tratavam de forçar as portas dos fundos da casa e a familia, percebendo o assalto, entrou a gritar por soccorro. Os ladrões, percebendo, por sua vez, que a familia estava aterrorisada, entraram a activar o assalto, no firme proposito de leval-o a effeito. Foi quando uma das senhoras presentes teve a idéa de abrir uma das janellas da frente e apitar.

A policia acorreu logo ali e perseguiu os ladrões, não conseguindo prendel-os, mas pondo-os em fuga precipitada, havendo troca de tiros.

Da propria delegacia do 19º districto foram mandados reforços para a rua Imperial, de fórma a ser feita uma batida a ver si se apanhava algum dos salteadores daquella zona.

Ainda bem.

Um incidente a bordo de uma lancha

Um mestre de lancha aggredido por um official

Hontem á tarde no gabinete do Sr. ministro da Marinha, um official passeava nervosamente pelo corredor e dizia de minuto a minuto: — Ninguem tem nada com os meus actos lá fóra. Um mestre de lancha faltou-me com o devido respeito e eu dei-lhe uma bofetada.

Procurámos saber desse official o que se havia passado, porém, S. S. nada nos quiz dizer.

Pouco tempo depois, saiu do gabinete reservado do Sr. Alexandrino um capitão de corveta que declarou ao nervoso official: — O almirante manda lhe dizer que só depois que o capitão do porto lhe fizer a communicação é que o senhor deve procural-o.

Apezar dos pezares, conseguimos saber que o official em questão é o capitão tenente Nicoláo Muniz Barreto de Aragão que actualmente está á disposição da capitania do porto fazendo a fiscalisação dos navios estrangeiros que entram no nosso porto.

Quanto ao facto, apenas podemos adeantar, que o commandante Muniz de Aragão, sendo desautorado por um mestre de lancha, offendeu-o physicamente e que o Sr. capitão do porto, tomando em consideração a queixa apresentada pelo mestre, dispensou os serviços do referido official e vae apresentar queixa contra o mesmo ao Sr. ministro da Marinha.

Um punhado de noticias de Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA, 30 (Do correspondente) — A Camara Municipal, em sessão extraordinaria, votou uma lei autorisando o seu presidente a contrahir novo emprestimo com o governo do Estado, afim de serem iniciadas as obras de saneamento desta cidade.

— Os jornaes daqui abriram campanha contra o augmento da taxa telegraphica para o serviço da imprensa e pedem o restabelecimento da taxa antiga.

— Por motivo da aposentadoria do juiz de direito Ferreira Costa, foi supprimida a Segunda Vara desta comarca.

— Devido á reforma do ensino, muitos estudantes deixarão esta cidade, seguindo para o Rio, S. Paulo e Recife.

— Apparecerá brevemente a reforma do ensino primario e normal, elaborada pelo Dr. Americo Lopes, secretario do Interior do Estado.

Os acontecimentos de Deodoro

Uma carta interessante

«A redação da NOITE — Sem comentá porque seu coroné não gosta e a banana depois póde vim arrebentá em minha mão, eu lh'invio una copia da «orde do dia» em que seu fiscá prendeu o officiar de dia só porque deixó entrá no quarter do 1º regimento de artilharia montada o sympathico reporter da A NOITE.

Foi uma fita compreta. Seu commandante tão sem cortezia maltratou e offendeu o reporter da A NOITE xingando de nomes feios e mandando metter pelo portão afóra.

A duas horas da manhã saiu o 2º ordem do dia, o regimento ficou de promptidão e seu coroné mandou contar tudo isso aos jornais que é para a commissão de promoções sabê. Elle tem toda a sua «razão» porque com um espalhafate desses por uma exploração ou gracejo de mau gosto de quem fez a dita circular, todo o mundo sabendo que não havia nada que aqui é só exercicio em cima de exercicio, instrucção em cima de instrucção e que quando ao toque de arvorada a gente se acorda de madrugada, ja se está na parte por ter faltado a 3 «suécas», picarias, tracções etc., seu commandante fazer tanto espalhafate, precisa que os generais saibam para promovê elle a coroné por merleimento.

Si voismicês quizerem publicar, nos lhe mandamos uma collecção de contos de arbitrariedades, desatinos, irregularidades do seu commandante, que aqui todo o mundo tem medo delle promode os seus desatinos.

Do seu criado — Rufino Pires de Clemente Telles sargento mandador.

N. B. Póde publicar a assignatura qué é phantastica.»

Argentina — Brasil.

O Sr. ministro da Republica Argentina, Dr. Ayarragaray, dirigiu ao Sr. Dr. Souza Dantas um muito amavel telegramma de agradecimentos pelas expressões que no discurso proferido na Faculdade de São Paulo e em entrevistas concedidas aos nossos jornaes, teve para com a Argentina o nosso ministro naquella Republica.

O tal "Leão da Noite"

Na propria corporação policial, os nomes de guerra são dados adequadamente, áquelles que por seus feitos se tornam dignos de taes tratamentos. A Guarda Civil tem tido de tudo. Basta dizer que até por «caftens» tem sido feitas expulsões.

Agora vem se salientando um guarda, que já ganhou a alcunha de «Leão da noite». O tal «Leão da noite» é o terror da rua do Lavradio, não deixando que as mulheres vão á uma determinada pharmacia, só porque o dono da mesma, com o testemunho de dous medicos apresentou queixa contra elle, na primeira delegacia auxiliar.

O «Leão da noite» prende, solta, esmurra esbofeteia.

E' um despota, não temendo nem os commissarios do 12º districto, por cima do qual passa sempre, patrocinado como esta pelo delegado, que é um neurasthenico ou «detraqué».

Contra o «Leão da noite» são inumeras as queixas.

SPORTS

Corridas

O programma de domingo proximo

O Jockey-Club ainda não tem completo o seu programma para as corridas de domingo proximo. Já estão promptos, entretanto, os cinco seguintes pareos:

16 de Maio — La Schiava, Belle Angevine, Cacilda, Minas Geraes, Make Money e Araguaya.

Experiencia — Guido Spano, David, Assegue e Kalixto.

Prado Fluminense — Flamengo, Corncob, Campo Alegre, Maipu', Ipequi e Condor.

Animação — Joliette, Black Witch, Pretty Polly, Nelson, Democratica, Jurou, General Popoff, Durian e Barcelona.

S. Francisco Xavier — Ornatus, Sultão e Mont Blanc.

Luta Romana

O 6.º campeonato

Todas as lutas annunciadas para hontem foram decididas.

Na primeira, desempate de Yousouf e Kormandy, o turco derrotou o allemão, em 19 minutos, por uma «double prise de bras á terre».

Melhor de seu estado de saúde, Yousouf, póde desenvolver os seus golpes habituaes e dominar Kormandy que, embora continuasse na applicação de seus «trucs», não conseguiu empanar a bella victoria do seu contendor.

Após a luta, Kormandy fez a sua «fita» habitual: não se conformou com a derrota e desrespeitou o juiz.

A segunda luta, que durou 17 minutos, assignalou um dos mais bellos golpes do presente campeonato. Foi o «tour de manchettes debouts», com que Le Boucher venceu Gonzalez.

Embora empregando alguns golpes de luta livre a que está habituado, Le Boucher revelou-se mais uma vez o fino lutador de escola, que todos os entendidos reconhecem.

Findaram as lutas com a facil victoria de Lobmeyer sobre Le Marin, em 7 minutos, por uma «prise d'épaules».

Lutarão hoje:

Tigre contra Le Marin;

La Pelada contra Petrovich;

Gallant contra Matuchevich.

Tiro

O atirador Manoel Ramos

Realisou-se na Escola Athletica Modelo José Floriano, o annunciado concurso de tiro ao alvo.

A prova em 15 minutos, cinco balas, medalha de ouro, foi ganha pelo atirador Manoel Ramos, que marcou 142 pontos. O segundo logar coube ao Sr. José Pereira Portugal, o terceiro ao Sr. Fernando Vigarano e o quarto ao Sr. Francisco Russo.

JOSE' JUSTO

Um menino é morto por um bonde

Na irreflexão da sua edade, imprudentemente, um menor foi hoje esmagado por um bonde.

Pela manhã, passava em marcha vagarosa pela rua da Alfandega o bonde n. 497, da linha Alfandega-Barcas, tendo como motorneiro Herculano Rodrigues de Oliveira, quando o menor Manoel José Fernandes, de 13 annos de edade, residente com seu pae Antonio José Fernandes, á rua do Hospicio n. 291, indo trocar uma nota de 10$, atravessou imprudentemente a rua, sendo pilhado por elle.

O motorneiro parou o carro, mas já as rodas deanteiras lhe tinham esmagado o corpo.

Pela policia do 3.º districto foram requisitados os soccorros da Light e do Corpo de Bombeiros, para ser retirado o cadaver do menor de baixo das rodas, sendo depois transportados para o necroterio.

O motorneiro foi preso em flagrante.

Pedem-nos os moradores do logar denominado Olaria, na ilha do Governador, que que nos façamos éco de seus protestos junto ao Sr. prefeito contra o pessoal da barca de agua «Alexandria», que está depositando, nos reservatorios daquelle logar, agua salgada.

As victimas do trabalho

Um guada-freios da Central morre de um desastre

E' sabida a forma imprudente por que alguns guarda-freios da Estrada de Ferro Central do Brasil costumam correr sobre os carros, dando saltos que ás vezes lhes são fataes.

Esta noite, mais um desastre se registou. Passava pela madrugada em serviço no trem o guarda-freios José Bernardo dos Santos, trepado a um carro, quando, na rua da America, levantando-se, ao passar para outro, bateu com a cabeça em um fio electrico dos bondes, caindo e sendo colhido pelas rodas do trem.

Depois de passados todos os carros, populares verificaram que Santos já era cadaver.

Com guia do commissario Corrêa, do 8.º districto, foi o corpo removido para o necroterio da policia.

Uma reclamação da A NOITE

Com a Saude Publica

Publicamos ha poucos dias uma reclamação dos moradores da rua Alzira Brandão, que chamavam a attenção da Saude Publica para um poço de aguas estagnadas existente naquella rua, em uma chacara de flores abandonada, entre os numeros 75 e 79.

Com satisfação registamos agora o informe dos mesmos moradores scientificando-nos de que a delegacia de districto attendeu immediatamente a reclamação d'A NOITE, já estando o poço completamente aterrado.

Ainda bem.

Da platéa

Noticias

As primeiras de hoje

No Apollo vae á scena a peça em dous actos, nove quadros e uma apotheose, original de Francisco Soares Franco Junior e musica do maestro Felippe Duarte, «Rainha Santa Izabel», cuja distribuição é a seguinte:

D. Izabel, (rainha de Portugal), Elvira Mendes; D. Diniz, (seu esposo), Lino Ribeiro; D. Affonso, (seu irmão), João de Deus; Principe Real, Augusto Souza; Frei Gonçalo (conego), Anthero Vieira; Martim Rodrigues, (pagem da rainha), Antonio Gouvêa; Leovegildo (pagem do rei), Pinto Filho; D. Mecia (aia da rainha), Beatriz Baptista; A mendiga da serra, Natalina Serra; Genio do bem, Maria Amelia; Genio do mal, C. Machado; Arnaldo (menino), Eugenia Brazão; Um barqueiro, N. N.; Trabalhador, Josephina Barco; Garcia, A. Dias; Guerreiro, Angela.

No São José é levada a fantasia religiosa «Christo, o Redemptor», em dous quadros, e duas apotheoses, original de A. Tavares, musica de Luiz Filgueira.

Essa peça está assim distribuida:

Christo, Ghira; Virgem Maria, Isabel Ferreira; Judas, Monteiro; Magdalena, Esmeralda Castro; Anjo São Gabriel, Auricelia Castro; São João, Edu' Carvalho; São José, Alberto Ferreira; São Pedro, Um pastor, Martins; 1º pastor, Edu' Carvalho; Samaritana, Virginia Aço; Simeão, Tavares; Padre Eterno, Rodrigues; Satanaz, um rei mago, Campos; um rei mago, Pedro de Jayro, Tavares.

— Deixaram a companhia que actualmente trabalha no theatro S. José os actores Sebastião Arruda e Edmundo Maia, dous bons elementos, que vão trabalhar na «troupe» nacional que Alvaro Colás está organisando.

— Deve chegar amanhã a esta capital, pelo «Araguaya», a companhia dramatica portugueza Adelina Abranches-Alexandre Azevedo, que se estreará no theatro Recreio no sabbado proximo.

Com essa «troupe» regressa, tambem, ao Rio o conhecido empresario theatral José Loureiro.

— O São Pedro está fechado hoje, para realisar-se o ensaio geral do drama sacro «Os milagres de São Benedicto», cuja «première» será amanhã.

— Vae estrear-se sabbado no Carlos Gomes a conhecida bailarina e cantora hespanhola Sanchez Bell, que fez parte da companhia Ursula Lopez.

— Ficou transferido «sine-die» o beneficio da actriz Julia de Oliveira que devia realisar-se hoje, no São Pedro.

— Embarca amanhã á noite para São Paulo a companhia nacional de «vaudevilles» genero livre, do actor Eduardo Vieira.

— O secretario da companhia nacional que Alvaro Colás está organisando será o actor Teixeira Leão.

— Especiaculos para hoje: Apollo, «A rainha Santa Isabel»; São José, «Christo, o Redemptor»; Carlos Gomes, variado; Republica, «No paiz do sol»; Trianon, «Maria Magdalena».

Queixa crime

Pelo juiz da Terceira Vara Criminal, Dr. Albuquerque Mello, foi julgado improcedente o libello crime, accusatorio, apresentado por Antonio Joaquim Canario contra Francisco Comte, sendo este absolvido por sentença do mesmo juiz.

Pelo juiz da Segunda Vara Civel, Dr. Machado Guimarães, foi julgado hoje, por sentença, o calculo e partilha dos bens deixados por Camillo Bernardino Moreira.

FACTOS DE TODOS OS DIAS

CAIU DO CAVALLO — O anspeçada do regimento de cavallaria da Brigada Policial, n. 223, Manoel Pereira, quando em perseguição a um individuo que se evadia pela Quinta da Boa Vista, caiu do animal em que montava, ferindo-se gravemente de encontro a um poste de illuminação.

Medicado pela Assistencia, recolheu-se ao hospital de sua corporação.

A policia do 10º districto soube do facto.

FURTO — João Ferreira da Silva, quando carregava, passando pela rua Magalhães Castro, um sacco cheio de canos de chumbo e apparelhos para gaz, foi preso pela policia do 18º districto, por não saber explicar a procedencia dos objectos.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

B. F. T. — Na nossa opinião trata-se de epilepsia, a qual tem como origem (99 vezes em 100 — Mariani) a syphilis. Pierre Marie, além desta molestia, admitte qualquer outra infecciosa (o que é muito logico), que tenha atacado a victima na infancia: escarlatina, impaludismo, etc., sem falar, está claro, da hereditariedade, traumatismos (applicação de forceps, etc.). As lesões do «corno de Ammone», descobertas por Meynert, confirmadas por Sommer e Bratz, e, consideradas como «substratum» anatomico da molestia, foram contestadas por Oppenheim, que as considera um atraso de desenvolvimento. Não é logar de se falar aqui ainda de Chidichimi, Chaslin e Marinesco. O que interessa ao senhor não é uma lista de nomes, mais ou menos illustres, — é a solução do problema: exame de sangue, e tratamento anti-syphilitico, o qual deve ser tentado, por algum tempo, — mesmo no caso de ser negativo o resultado do exame do sangue.

I. G. C. — Deve fazer-se examinar por um medico.

F. P. — Não ha de que.

F. E. T. (Juiz de Fóra) — O que o senhor tem agora: febre á tarde, suores nocturnos, etc., são symptomas de homem magro. O professor Cardarelli, que é um grande luminar da sciencia, não só italiana, mas mundial, falou-lhe em «acido urico» e «malattia del ricambio», — symptomas geralmente de gente gorda. A unica «malattia del ricambio», que faz passar, mais ou menos rapidamente, de um estado de apparente gordura a um estado de extrema magreza é o diabetes. Já fez examinar sua urina? Como podemos, nós, discordar do grande Cardarelli... sem ao menos examinal-o? Sem conhecel-o, siquer?

M. I. D. — O melhor medico não é o que mais sabe e sim o que mais observa.

C. C. C. — E' preciso ser examinado. Queira procurar-nos (gratuito).

B. P. de M. — Mostrar a creança a um cirurgião para ver si já é ou não tempo de operal-a.

M. J. F. da S. — «De todas as gymnasticas a melhor é a marcha e a marcha em montanha»: Spencer. «La marche est un des meilleurs agents de l'esthetique humaine»: Laurent. Deante dessas duas opiniões, é preciso marchar!

Z. A. Z. A. — Applique ao deitar-se um suppositorio de: Manteiga de cacáo 2 grammas, chrysarobina 0,08 (centigrammos), iodoformio 0,02 (centigrammos), extracto de belladona 0,01 (centigrammo). Deve mandar fazer doze eguaes.

O. L. — Faça-se examinar por um medico.

P. A. G. de O. — Foi isso? Meus parabens! Que Deus o ajude por muito tempo. A mesma quantia póde envial-a, si quizer, á uma instituição de caridade. A NOITE não manda conta... pelas consultas.

R. de O. e S. — Esse remedio costuma suspender-se no tempo do calor. Achamos que póde recomeçar o tratamento.

Gr. — Não ha de que.

Dr. NICOLAO CIANCIO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. coronel Feliciano Benjamin de Souza Aguiar.

O Sr. P. Martins Costa, conferente da Alfandega.

O Sr. major Delfim Moreira da Silva, funccionario publico.

CASAMENTOS

Contratou casamento com Mlle. Sylvia Carréra, enteada do corretor de nossa praça, Sr. Oscar Marques, o Sr. Gastão Marques Lamounier, filho do deputado federal Dr. Lamounier Godofredo.

BAPTISADOS

Na fazenda de Santa Theresa, municipio de Parahyba do Sul, realisou-se no dia 19 do corrente o baptisado da innocente Nylza, filha do importante fazendeiro e capitalista coronel Randolpho Penna Junior, e D. Ida Ferraz Penna.

Foram padrinhos da linda menina o Sr. Dr. José Elysio do Couto e sua Exma. esposa.

FESTAS

Comquanto admittidos novamente a trabalhar, os operarios da fabrica de tecidos Carioca, dispensados ha mezes em virtude da crise que atravessa todo o paiz, ainda estão lutando com grandes difficuldades pecuniarias.

Por isso, os seus companheiros não dispensados estão preparando um festival em seu beneficio, o qual se realisará na S. R. Club Gymnastico Portuguez, em 10 de abril proximo.

O programma dessa festa será publicado opportunamente.

BAILES

No grande Hotel Hygino, em Therezopolis, realisa-se no proximo sabbado um baile a fantasia, organisado pelo seu proprietario, com o concurso de todos os hospedes do hotel, e ao qual comparecerão todos os veranistas que ora se encontram naquella linda cidade serrana.

O baile promette revestir-se de todo o brilhantismo.

VIAJANTES

Parte para Lisboa, por todo o proximo mez, o Sr. Myron A. Clark, fundador da Associação Christã de Moços.

— Pelo «Principessa Mafalda» chegou hoje a esta capital, em transito para Santos, onde é commerciante de café, o Sr. Francisco da Costa Pires, irmão do Sr. Antonio da Costa Pires, auxiliar de gabinete do chefe de policia.

MISSAS

Na egreja do Pario será resada amanhã ás 9 e meia horas, uma missa por alma de D. Maria Virginia Marques, esposa do Sr. Dr. João Marques.

Com as autoridades do 20º districto

Chamamos a attenção das autoridades do 20.º districto para um grupo de vagabundos que se reune na travessa Ornelia, na estação da Piedade.

As familias do local não podem chegar ás janellas, devido ao palavreado indecente desses individuos.

PETROLEO OLIVIER

CONTRA A CASPA E QUEDA DOS CABELLOS

Em todas as perfumarias e no deposito geral: A' Garrafa Grande 66 Rua Uruguayana 66

A CURA DE IMPOTENCIA

Está provado, conforme a abalisada opinião do *Dr. Carlos Bettencourt, illustre especialista das vias urinarias* que a *Impotencia* é uma molestia curavel.

De facto, a cura radical foi descoberta, depois de muitos annos de estudos consecutivos sobre a marcha da molestia, que fez com persistencia o *Dr. Carlos Bettencourt*, na sua enorme clinica.

Conhecedor da flóra brasileira, autor de muitos productos efficazes, descobriu com felicidade uma formula acertada, infallivel na cura da fraqueza do *apparelho genito urinario*, a qual denominou *gottas estimulantes*.

O preparado *gottas estimulantes*, sendo apresentado na *classe* medica de *Paris*, foi experimentado ao uso de alguns doentes, comprovando sempre resultados seguros.

Tratando-se de uma molestia *secreta*, o segredo profissional prohibe a apresentação de *attestados* dos doentes curados pelo producto *gottas estimulantes*.

Não fosse esse o motivo, apresentariamos ao publico innumeros documentos fidedignos.

AVISO: Não confundam, pois, esse preparado com drogas *nocivas á saude*, que ultimamente têm apparecido.

DEPOSITARIO:

DROGARIA BERRINI

Rua do Hospicio, 18
Rio de Janeiro

PHOTOGRAPHIA CASA LETERRE

Importação e exportação em grande escala de apparelhos e material photographico recebidos directamente dos principaes fabricantes do mundo DEPOSITO DAS ESPECIALIDADES de Kodak, Lumiére e Jougla, Agfa, Haut, Merk, Wellington, etc. CHAPAS E PAPEIS dos melhores fabricantes. Emulsões sempre frescas

Preços Reduzidos

145 RUA SETE DE SETEMBRO 145

BERTEA & C.

ISIDORO MARX

Joias, Relogios e Prataria

20 % COLLARES DE PEROLAS de DESCONTO

Sobre os preços marcados
PARA DIMINUIÇAO DO STOCK

138 OUVIDOR 138

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE N. 4.934 Central. — Limpa a secco o terno de casimira por 4$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge de qualquer côr, sem romper nem desbotar o terno por 10$000; passa a ferro as roupas com perfeição, faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes. — Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

Em todas as pharmacias e drogarias

Depositarios: CAMPOS HEITOR & C. Uruguayana, 35

Senhoras e Senhoritas

Si quereis andar vestidas no rigor da moda, elegancia e por preços reduzidissimos, mandae fazer as vossas toilettes por Mme. CIRAVEGNA, modista diplomada.

RUA S. JOSÉ 89, 1º andar, proximo á avenida Rio Branco

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

298—25ª

20:000$000

Por 1$600 em quintos

Sabbado, 3 de abril

309 — 20ª

A's 3 horas da tarde

50:000$000

Por 4$000 em decimos

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos aos descontos de 5 %. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor numero 94. Caixa do Correio numero 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do becco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

COMPRA-SE

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, teleph. 994, Central.

Campestre

Amanhã ao almoço:

Especial feijoada á brasileira
Lingua do Rio Grande com batatas
Peixadas e bacalhoadas

AO JANTAR:

Grande Successo!
Vinhos branco e tinto recebidos directamente do Lavrador
Queijo da serra da Estrella
Presuntos e salpicões de Lamego

Ourives 37 Teleph. 3.665-Norte

CAUTELAS DE PENHORES

Compra-se e tambem ouro e joias quebradas na rua Barbara de Alvarenga n. 13 (antiga travessa Leopoldina) José Liberal.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

Compra-se barato Criação de raça

Leghorn branco americano, Orpington amarello, branco e preto, para tratar com A Carmo nesta redacção ou á rua General Roca 102, Fabrica.

A' Parreira do Minho

Visitem nossa conceituada casa, mais bem montada e habilitada a servir o freguez mais exigente. Tambem recebe **Artigos do Norte**, Farinha de agua, tapioca, requeijão fresco, azeite "Dendê", melado, aguardente de frutas, camarão secco, peixe salgado, bacalhão, pescada fresca de Lisboa, sardinhas frescas, queijo da serra da Estrella, castanhas verdes e piladas.

5 — Uruguayana — 5

A' praça

Manoel Nazario communica á praça que dissolveu a sociedade em commandita, que tinha sob a firma *Manoel Nazario & C.*, retirando-se o socio commanditario *Luiz Valerio da Silva* embolsado de seus capital e lucros, continuando o abaixo assignado com o mesmo negocio sob sua firma individual.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1915.
— *Manoel Nazario.*

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

JOALHERIA VALENTIM

TELEPHONE N. 994

GONORRHEAS

cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando GONORRHOL. Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 5$500. Drogaria Casa HUBER, rua Sete de Setembro, 61.

No Rio de Janeiro — Hotel Avenida — Quarto n. 139 — Nos dias 29, 30 e 31 de março e 1, 2, 3, 4 e 5 de abril

Em Juiz de Fóra — Hotel Rio de Janeiro — Nos dias 6, 7 e 8 de abril

Em Campos — Hotel Flavio Fernandes Medina — Rua Carlos — Lacerda n. 34. Nos dias 10, 11 e 12 de abril

Proveniente especialmente da Europa e de passagem nesta capital o conhecido cultor da Herniotherapia pratica, especialista orthopedico da casa Turconi de Milano de fama universal

HERNIAS

(Quebraduras)

Esforços-Descidas-Saidas das visceras-Tratamento garantido sem operação

Systema de nova invenção, de incomparavel pratica, sem dor nem perigo, de resultado *brilhante, seguro e rapido*

Os que soffrem de hernia suspendam sem demora o uso di qualquer cinto para adoptar o systema Turconi que sempre é escrupulosamente modelado em gesso, correspondendo perfeitamente ás ultimas adaptações da orthopedia e anatomia pratica. Appellamos tambem para as celebridades medicas que com tanta benevolencia e imparcialidade interessam-se pela nova descoberta

Preços modicos — Facilitações para a classe operaria

Horarios: Das 8 horas da manhã ás 5 horas da tarde

Apparelhos para o ventre ultimos modelos e meias elasticas para senhoras, Apparelhos especiaes para creanças. Apparelhos electricos para tratamento de doenças nervosas e do sangue.

As senhoras e creanças serão observadas por uma senhora especialista

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Segunda-feira, 5 de abril

30:000$000

Por 2$700

Quinta-feira, 8 de abril

50:000$000

Por 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Hotel Fraccaroli

(SÃO PAULO)

ANTIGO HOTEL ROMA

(Em frente á estação da Luz)

Este hotel, que esta situado no melhor ponto da estação da Luz, possue setenta quartos, elegantemente mobilados, offerecendo todas as commodidades e conforto. E' muito commodo para os Srs. passageiros em transito.

Diarias de 8$000 a 9$000. Proprietario. Henrique Fraccaroli.

Dactylographas

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia a machina, inclusive tabellas; na rua da Quitanda n. 51, 1º andar, segunda sala do corredor.

A FIDALGA

E' a primeira casa de petisqueiras do Rio

A unica que recebe peixe fresco a toda momento, e o que ha de mais fino em caças, carnes brancas, legumes de S. Paulo e superiores frutas. Importação directa dos melhores vinhos de mesa.

81—RUA S. JOSE'—81

proximo á rua Rodrigo Silva e avenida Rio Branco

Telephone 4.513 CENTRAL

"DELEITES"

Deliciosos cigarros em carteiras, mistura especial do fabrico de D. Leite & Comp., Charutaria Goulart, avenida Rio Branco n. 124.

Fab. Rua Acre, 81
Telephone 1.404, N.

CAFE' SANTA RITA

O melhor do Brasil

Varejo R. Larga, 22
Telephone 1.218, Norte

Leilão de penhores

Em 6 de Abril de 1915

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando successores
CASA FUNDADA EM 1867

45 - Rua Luiz de Camões - 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

LEGORNE LEGITIMO

Bons reproductores a 15$000
Ovos duzia 7$000

TRAVESSA DR. ARAUJO N. 30 (Mattoso)

Stadt München

Succursal do Campestre

Amanhã:

Ostras cruas
Colossal cozido a Madrilena
Pescada e sardinhas frescas de Lisboa
Bacalhau do Porto

Casa especial para almoços, jantares e ceias ao ar livre
Chopps e sandwichs no bar terraço
Salas e gabinetes para familias
Preços do Campestre

Praça Tiradentes 1

Telephone 665 Central

Moveis e

Tapeçarias em grande quantidade, dormitorios estylo Allemão ultima novidade, desde 550$, 600$, e 650$. Só na casa Renascença, á rua Sete de Setembro n. 209. Teleph. 3.947 Central.

E. J. de Almeida. — Ex-Socio gerente da Casa Julio.

Restaurante e Pensão Arriaga

LARGO DO ROSARIO, 22, sob. antigo largo da Sé. Telephone, 3.053 Norte.

Aberto até ás 9 horas da noite.

Recebem-se pensionistas á mesa, mensalidade 55$, a domicilio 65$000. Preparam-se petisqueiras á portugueza. Refeições tartas e variadas a 1$000, tem diariamente um prato do dia especialidade da casa.

Servido por moças, asseio e limpeza.

Vinhos recebidos directamente. Proprietario M. Martins.

Letra protestada

A abaixo assignada tendo lido no «Jornal do Commercio» de 27 do corrente o protesto de uma letra de seu endosso, faz publico que a referida letra foi aceita por seu marido Dr. Pedro José Marques de Magalhães, ainda na vigencia do casal, assim como não foi por ninguem procurada em sua residencia em casa de sua irmã e cunhado á Praia dos Estaleiros n. 75, Paquetá. *Dolores Corrêa d'Avila Magalhães.*

FOLHETIM D'"A NOITE"

A historia de um santo

GRANDIOSO ROMANCE

DE

CLEMENCE ROBERT

(TRADUCÇAO ESPECIAL)

XVII

O MENDIGO

— O que é interessante, continuou o Tigre, é que escarneci dos empregados do Chatelet e do proprio commissario que me procuravam, favorecido com as vestes de satanaz.

— Vou a essa villa de Borgonha, proseguiu o pastor sem o ouvir, ahi encontrarei essa mulher... e com ella o filho de Magdalena d'Estouville.

— Talvez... mas é necessario chegar antes que o barão de Montférare.

— Como! pois se elle ignora...

— Hum... não será por muito tempo. O marido de Giselle, logo que apanhou o sacco de escudos, escreveu ao barão, offerecendo-lhe o seu reconhecido prestimo na companhia dos «Dez».

Estas palavras fizeram estremecer Vicente de Paulo: a carta de que o bandido falava, era a que milagrosamente caira nas mãos d'Olivier.

O bandido continuou:

— O Leão não deferiu o pedido, porque não queria que o numero fosse alterado na companhia dos «Dez». Porém, os acontecimentos daquella noite tudo fizeram mudar de face: fomos apanhados quatro, tres dos quaes estão a espera de partir para o outro mundo pelo caminho mais curto. O chefe chamará então o filho prodigo, e a historia dos escudos ha de aproveitar-lhe.

— Sem duvida... interrogará o miseravel.

— O meu camarada, sabendo que sua mulher desappareceu de Rochefort, supporá logo que esta refugiada em Rouvray, onde ella tem muitos conhecimentos e para onde manifestara desejo de ir habitar. Depois disso, o senhor barão não se demorará em ir apresentar-lhe os seus serviços...

— Ah! eu chegarei primeiro que elle, exclamou Vicente de Paulo com força.

— Assim o espero, replicou o bandido. E desse modo evitareis o desespero a essa pobre Magdalena, por quem já sinto sympathia, só por vos ouvir pronunciar o seu nome.

Estas palavras eram na verdade ditas com intima convicção.

O pastor cobriu com um olhar de suprema piedade este homem que o convento de Saint-Lazare recebera sob o seu tecto.

— Meu Deus, disse elle, um dos vossos raios illuminou esta alma: por que vieram as trevas envolvel-a?

— Ah! meu padre, respondeu o Tigre, é necessario que no mundo haja homens de todas as cores, como os dias e as noites são obras de Deus, e que entretanto se não parecem; é necessario que no mundo haja criminosos, para que se veja brilhar os santos como vós.

— Não importa! prestastes-me um serviço que não posso esquecer... O vosso nome?

— Tigre.

— Bem sei... mas Tigre nas minhas orações... Não tendes outro?

— Já o esqueci... Ha dez annos que ando á caça dos homens, quer no bosque, quer na cidade, e desde então só tenho ouvido chamarem-me — «Tigre».

— Emfim, creio que Deus tem para vós os olhos dirigidos, e eu lhe supplicarei que a ovelha desgarrada entre no aprisco.

— E vós, reverendo padre, agora que sabeis quem eu sou, consentis que eu passe esta noite no vosso?

— Sim, respondeu o superior, e já que não quereis ir para a minha cellula, tratae de dormir, para que os meus pensamentos vos deixem, que eu vou repousar um pouco, para logo de manhã me entregar a esse negocio da infeliz Magdalena d'Estouville.

— Então adeus, meu padre: ou até á vista si vir que ainda posso prestar-vos algum serviço.

— Obrigado, meu amigo: que o céo vos guarde.

Vicente de Paulo tornou para a cellula e o Tigre ficou só no vasto refeitorio, perpassando na memoria os acontecimentos do dia.

Mas assim como os fantasmas desapparecem logo ao romper do dia, o nocturno bandido já não foi visto no convento ás primeiras badaladas das matinas, quando os padres de Saint-Lazare começaram a espalhar-se pelo mosteiro.

XVII

DEPOIS DE MATINAS

Vicente de Paulo levantara-se antes de romper o dia, e escrevia na sua cellula.

Quando terminou a carta, apagou a lanterna, levantou-se e foi abrir a porta duma estreita casa, onde a dous passos delle dormia Cara-Mouna.

O tunisiense estava sentado deante da janella; mas, pela primeira vez, absorvido em profunda meditação.

— Em que pensas tu, Cara-Mouna? perguntou Vicente de Paulo, vendo que elle não lhe respondera quando entrou.

Nas ordens religiosas deve responder-se espontaneamente a esta pergunta dirigida por um superior: o mussulmano convertido voltu-se e disse tranquillamente:

— Pensava que era justo matar o profanador dos altares divinos.

— Cara-Mouna, tu és um modelo de doçura e piedade, mas talvez que por em outros tempos estares costumado sempre a castigar, agora tenhas esse pensamento: é preciso banil-o de tua alma.

— Não é essa a razão, meu padre: entretanto irei confessar-me.

— Muito bem... Antes do exame de consciencia tenho uma commissão importante a confiar-te. Vaes levar esta carta ao conde Alton Olivier, no palacio de Montférare.

E lembrando-se que o joven voltaria de Rochefort já tarde e fatigado, accrescentou:

Só a entregarás ao proprio conde. Talvez esteja ainda deitado, porém manda-lhe dizer que o procuras da minha parte.

Cara-Mouna fez um signal affirmativo, e dispunha-se a sair.

— Logo que voltes para o convento, resa tres vezes o decimo psalmo do propheta, no qual se lê: «Deus não quer a morte do peccador, mas sim a sua conversão».

(Continua)

THEATRO APOLLO

Empresa Theatral — Direcção José Loureiro

HOJE — A's 7 3/4 e 9 3/4 — HOJE

Primeira e segunda representações da apparatosa peça em tres actos, nove quadros e uma apotheose, original de Francisco Soares Franco Junior, musica do maestro Felippe Duarte

RAINHA SANTA ISABEL

(RAINHA DE PORTUGAL)

Titulos dos quadros — 1º, O pacto com o diabo; 2º, Rosas e flores; 3º, A Mendiga da Serra; 4º, O Juramento do céo; 5º, A Justiça Divina; 6º, A voz maternal; 7º, O diadema da Gloria.

Distribuição — D. Isabel, Rainha de Portugal, Elvira Mendes; D. Diniz, seu esposo, Lino Ribeiro; D. Affonso, seu irmão, João de Deus; Principe Real, Augusto de Souza; Frei Gonçalo, conego, Anthero Vieira; Martim Rodrigues, Pagem da Rainha, Antonio Gouvêa; Leovegildo, Pagem do Rei, Pinto Filho; D. Mecia, Aia da Rainha, Beatriz Baptista; A Mendiga da Serra, Nathalina Serra; Genio do Bem, Maria Amelia; Genio do Mal, C. Machado; Arnaldo, menino Eugenia Brazão; Um barqueiro, N. N.; Trabalhador, Josephina Barco; Garcia, A. Dias; Guerreiro, Angela. Pagens, Damas, Aias, Mendigos, Freiras, Soldados, Povo, etc.

Amanhã — RAINHA SANTA ISABEL.

THEATRO S. JOSE'

Empresa Paschoal Segreto

Companhia de operetas e revistas do theatro S. José, de S. Paulo — Maestro, Luiz Filgueiras — Direcção J. Gonçalves.

Tres sessões — A's 7 1/2, ás 9, ás 10 1/2

A representação da fantasia religiosa em dous quadros e duas apotheoses, original de A. Tavares, musica de Luiz Filgueiras.

CHRISTO, O REDEMPTOR

Inteiramente nova para o Brasil

Distribuição — Christo, Ghira; Virgem Maria, Isabel Ferreira; Judas, Monteiro; Magdalena, Esmeralda Castro; Anjo S. Gabriel, Auricelia Castro; S. João, Edú Carvalho; S. José, Alberto Ferreira; S. Pedro, um Pastor, Martins; 1º Pastor, Edú Carvalho; Samaritana, Virginia Aço; Simeão, Tavares; Padre Eterno, Rodrigues; Satanaz, Um Rei Mago, Campos; Um Rei Mago, Pedro de Jayro, Tavares. Pastores, soldados, povo, anjos, etc.

Montagem a rigor — Guarda-roupa caprichoso da casa Storino.

Orchestra consideravelmente augmentada, com acompanhamento de orgão.

Amanhã — CHRISTO O REDEMPTOR

THEATRO REPUBLICA

82, AVENIDA GOMES FREIRE, 82

Companhia portugueza Cyclo Theatral, sob a direcção de Luiz Galhardo

HOJE — A's 8 1/2 — Espectaculo completo — Récita do actor Colás e do Amaral, bilheteiro deste theatro — Grandioso festival — Esplendido programma. Ultima representação da «revuette» em dous actos e seis quadros, original de Avelino de Souza e Carlos Leal, musica do maestro Luz Junior

NO PAIZ DO SOL

Grande successo desta companhia

Grandioso acto de variedades, no qual tomam parte Maria Lina, Salles Ribeiro, Nathalina Serra, Eduardo Leite, Asdrubal e Ermelina.

ENCRENCA EM LISBOA — Arreglo em um quadro, das famosas revistas «Braga por um canudo» e «Aguenta ahi!», em que tomam parte os artistas Antonio Gomes, Carlos Leal, Jayme Silva, Martins dos Santos, Salles Ribeiro, José Moraes, Placido Ferreira, Augusto Costa, Francisca Martins, Filomena Lima, Carmen de Oliveira e Emma de Oliveira — Grande marcha e saudação ao glorioso Exercito portuguez. Abrilhantará este espectaculo uma banda militar.

Sabbado, 3 de abril, no theatro Fenix, estréa da companhia Adelina Abranches, com a peça — «O casamento da menina Beulenaro».